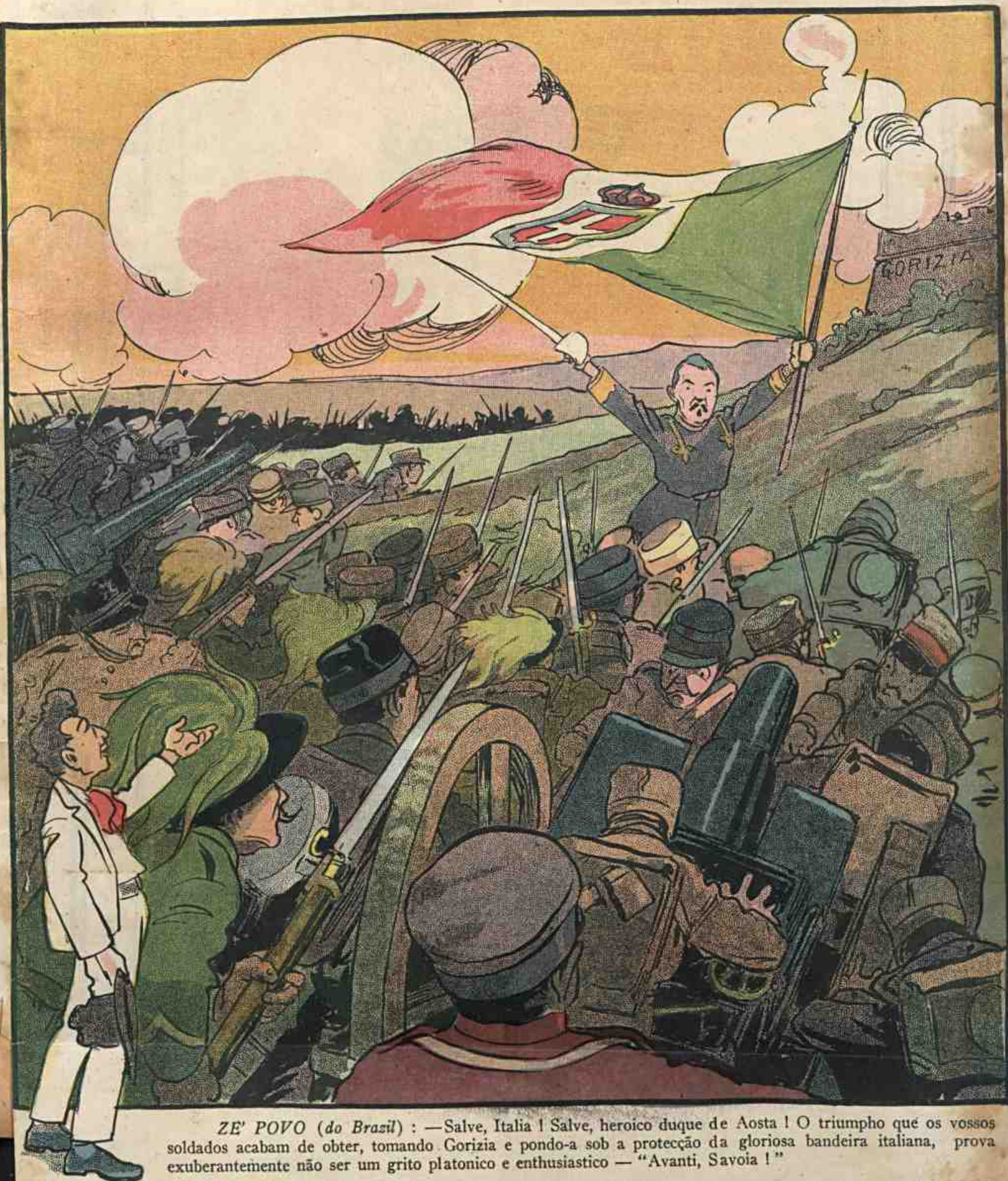
ANNO XV RIO DE JANEIRO, 19 DE AGOSTO DE 1916 N. 727

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

AVANTI, SAVOIA!

ZE' POVO (do Brazil) : —Salve, Italia ! Salve, heroico duque de Aosta ! O triumpho que os vossos soldados acabam de obter, tomando Gorizia e pondo-a sob a protecção da gloriosa bandeira italiana, prova exuberantemente não ser um grito platonico e enthusiastico — "Avanti, Savoia !"

MUNIÇÃO CALIBRE .22.

REMINGTON UMC

Deseja Va. Sa. obter exactidão, fôgo certo, e penetração da sua munição de pequeno calibre assim como dos cartuchos para caça grossa.

Então devem exigir os cartuchos REMINGTON-UMC que veem na caixa com marca bolla Vermelha. Estes são os que dão esse resultado.

Acham-se á venda nas principaes casas d'este genero.

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Company
299 Broadway, Nova-York, N. Y., E. U. da A. do N.

Representantes:

No Sul do Brazil	No Territorio do Amazonas
LEE & VILLELA	OTTO KUHLEN
Caixa Postal 420, São Paulo	Caixa Postal 20 A.
Caixa Postal 183, Rio de Janeiro	Manáos

CIGARROS

SEMILLA DE HAVANA

NOVOS PREMIOS.
AGORA...
EM OURO
LIBRAS! LIBRAS!
EXAMINEM AS CARTEIRAS

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS
CAIXA DO CORREIO, 1125

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencia, máu estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 reis.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente creanças.

GRAÇAS A'S
GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
DO
DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A **parturiente** que fizer uso do all[illegible] medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez,** terá um **parto rapido e feliz.** Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil.

Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO **Dr. J. H. Van Der Laan & C.**

Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre e Araujo Freitas & C., Ourives n. 88 Rio de Janeiro.

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios **9:000$000, EM DINHEIRO.**

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$.**

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000.**

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000.**

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitôres devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que umá mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 2

5 de Agosto. Vide pagina seguinte.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 12 de Agosto corrente, fez-se o sorteio da edição n. 724 d'*O Malho* de 29 de Julho findo.

O numero premiado foi 5466. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

5466	100$000	5465	20$000
5467	50$000	5464	20$000
5468	50$000	5463	20$000
5469	20$000	5462	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 725, de 5 d'este mez de Agosto, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d' *O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Mandioca gigantesca

Remettida pelo nosso amigo Sr. Antonio Conde, proprietario da Fazenda do Batedor, municipio do Cruzeiro, Estado de S. Paulo, recebemos uma colossal raiz de mandioca, pezando nada menos de 31 kilos!

Kolossal, mesmo!

Expuzemol-a em nosso escriptorio e durante muitos dias constituiu essa phenomenal raiz a melhor prova não só da uberdade da alludida fazenda, como de que o — rumo á terra! —é o melhor incitamento aos desanimados!

Com os nossos agradecimentos parabens ao amigo Conde!

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 727

NO TERRENO DO GOVERNO–Deram-lhe os porcos na roça...

«Nos jornaes e no Congresso começaram a atacar fortemente o Dr. Wencesláu Braz por motivo de actos, que são qualificadas de «bandalheiras», como os fornecimentos á E. F. Central, a concessão de ajudas de custo ao secretario presidencial Helio Lobo, etc. etc». —(*Dos jornaes*)

Wenceslâu :—Veja você, Zé ! Tanto trabalho, tanto esforço para fazer uma boa administração, e afinal, agora...

Zé Povo :—Soltaram-lhe os porcos na roça...E' isso mesmo, *seu* Presidente : no principio do governo tudo são flores, mas do meio para o fim é que são ellas...

Wenceslâu :—E' a corôa do martyrio, Zé ! Nasci para ella... Não tenho outra sorte...

Zé :—Não desanime, Dr. Wenceslau, embora conste dos livros que o rabinho é sempre o mais difficil de esfolar...

EXPEDIENTE

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

CHRONICA

Para que foi dizer o Sr. Zeballos que Pinheiro Machado havia sido o "ultimo caudilho" do Brazil?

Cahiu-lhe em cima o Sr. Victorino Monteiro, que, da tribuna do Senado, esmulambou o dito do feróz adversario do Barão do Rio Branco, e pôz em duvida a recente amizade do ex-inimigo do Brazil.

Defendeu-o o Sr. Ruy Barbosa com quatro diccionarios na mão, provando as bôas intenções do Sr. Zeballos e a innocencia do malsinado vocabulo. A isso replicou o alludido senador Vituca: que, acceita a definição dos citados diccionarios, "caudilho" seria o proprio Ruy com o seu prestigio fascinante, e, quanto á amizade do estadista argentino, fiasse-se nella o "ingenuo" embaixador ao Centenario de Tucuman.

Houve treplica, em vinte linhas de jornal, que se limitou a pôr á cabeceira do senador gaúcho a papeleta de inconveniente neurasthenico, muito carecedor de repouso...

Foi quando, dias depois, se levantou na Camara o Sr. Gumercindo Ribas e pespegou, "mutatis mutandis", o mesmo discurso escripto com que o conterraneo do Senado havia desancado o introductor juridico da Aguia de Haya na Faculdade de Buenos Aires.

Não sabe o pobre chronista se a cousa ficará assim... Tendo de fechar estas linhas no mesmo dia em que o elegente deputado guasca abriu e fechou a torneira da sua rhetorica, é-lhe prohibido adivinhar se na manhã seguinte passará pelo gostinho de lêr outra lição de historia e lexicologia, com insinuações — carapuças a tres por dois.

Duas cousas, porém, pode affirmar.

Primeira: Se Rio Branco e Pinheiro Machado resuscitassem e dos labios do Sr. Ruy ouvissem que o Zeballos se regenerara e era agora um amigo do Brazil, tornariam a morrer fulminados pelo espanto!

Segunda: Já estamos em meiados de Agosto... Senado e Camara não devem perder tempo com discussão de themas semelhantes aos de clubs litterarios da roça: — "Quem foi maior; Cesar ou Napoleão?" — "Quem deu no vinte; Cupernico ou Gallileu?"

Sim, amigos! Nada nos adeanta saber se Pinheiro Machado foi ou não foi um "caudilho": o que urge é apromptar os orçamentos, para sermos ou não sermos... codilhados!

*** E são tantas as opiniões pela affirmativa do formidavel codilho...

Cresce a "encrenca" e ninguem mais se entende nesse "pandemonium" de alvitres para se arranjar o grosso "cum quibus" destinado a entupir o abysmo-extra das despezas no anno proximo vindouro!

Como se não bastassem os protestos e as ideias dos paizanos subsidiados ou não, surgiu, á ultima hora, a ameaça do brilho da espada, para "illuminar" o debate...

Uma moção militar approvada no respectivo Club, faria sentir que nem mais um vintem com impostos de vencimentos: o já existente era de mais!

Favoravel é suppressão d'esse imposto, annunciava-se á socapa um "gôlpe de força", que impopularisaria o Exercito, quando felizmente surgiu a valente e patriotica circular "reservada" do commadante da Escola Militar, com estes periodos de fogo: "Evitemos á Patria o vexame de se apresentar ao estrangeiro qual um povo dissociado pela anarchia, asphyxiado pelo surto irreprimivel dos interesses individuaes, sem capacidade moral para assumir compromissos internacionaes".

. . . .

"A nós militares, mais do que a qualquer outra classe, cabe o dever de collocar a honra da Patria acima de todos os sacrificios, que em seu nome nos sejam exigidos. Esse dever é a propria honra militar; é a condição da nossa existencia".

Essas nobres palavras do coronel Sisson produziram o effeito de um tiro eficaz e duplamente benemerito: esclareceram a situação em que certos morcegos fardados vinham mordendo o melindre e soprando a indisciplina da classe essensialmente patriotica e mataram a perigosa insidia de se aproveitar uma sessão pacifica, de interesses sociaes, para se ventilar uma questão delicada e grave de orçamento governamental.

Mas custa acreditar que á testa d'esse movimento antipathico, subversivo da disciplina e da ordem, estivesse exactamente quem, pelos seus bordados, tem a primordial obrigação de evitar a indisciplina e a desordem — e foi sobretudo essa triste circumstancia, que mais impressionou a opinião publica.

Rendamos graças a Deus por se ter conjurado a tempo essa conjura impatriotica e evitado mais essa desillusão no prestigio inherente aos altos cidadãos legalmente armados!

Feito isso, aproveitemos a prece para rogar ao Altissimo, que faça chover sobre todos os cidadãos paizanos do Brazil, os beneficios da sorte, os proventos e regalias de que gosa o promotor do abortado movimento, afim de que até os pobres diabos, que hoje passam fome, possam, então, com grande prazer e patriotismo, concorrer para o erario publico com 10 ou 50 por cento de impostos sobre os gordos vencimentos...

J. Bocó

AOS NOSSOS LEITORES

Devido ás gréves na Noruega e ás crescentes difficuldades da navegação, não tem podido vir d'alli, ultimamente, o papel assetinado, em bobinas, que, directamente importado, usavamos para impressão nas nossas machinas rotativas, onde, como se sabe, não pode ser empregado o papel em resmas existente no mercado.

As encommendas feitas para os Estados Unidos ainda não chegaram. O que d'alli tem vindo, em bobinas, é o papel commum de que nos temos servido, á falta de outro melhor, e de que nos serviremos até que nos chegue o papel assetinado do nosso habitual fornecimento.

Trata-se, pois, de um caso de força maior, motivado principalmente pelos effeitos da guerra. Ainda assim, porém, com estas explicações pedimos desculpa aos nossos leitores.

CENTENARIO DAS BELLAS ARTES NO BRAZIL

No salão da Escola Nacional de Bellas-Artes — A selecta e numerosa assistencia á sessão solemne e outras cerimonias com que, a 12 do corrente, foi celebrado o centenario da instituição do ensino artistico.

EM S. PAULO: COMMEMORAÇÃO DA FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS NO BRAZIL

Ao alto 1) — A mesa da sessão solemne na Faculdade de Direito de S. Paulo, presidida pelo Dr. Souza Marques, tendo á direita o Dr. Henrique Toledo Dodsworth, representante da Associação Brazileira de Estudantes. 2) — O "scrath" academico carioca. Em baixo: 1) — O "scrath" academico paulista e 2) — Um aspecto das archibancadas durante o "match" de fooot-ball jogado entre estes "matchs"

ENFANTS TERRIBLES

— Que estrago estás fazendo, meu filho ?!...
— Socega, papae ! Estou fazendo umas "black-lists" para "boycottar" os negociantes que não te querem vender fiado...

TIRO 420 : QUEM O DEVIA TER DADO

"Causou sensação a valente circular do coronel-commandante da Escola Militar, contra a projectada reunião de classe que pretendia impôr a suppressão do imposto sobre vencimentos". — (*Dos jornaes*)

GENERAL FARIA: — Bravos, coronel ! Meus parabens pela sua circular! Foi de escacha!... CORONEL SISSON: — Obrigado, general ! A nós militares, mais do que a qualquer outra classe, cabe o dever de collocar a honra da Patria acima de qualquer interesse... ZE' POVO : — ... e arrumar tiro contra os "camaradas" que não pensam assim ! Mas tem um grave defeito a circular... 420: é ser do coronel e não do general...

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO

✱ ✱ ✱ PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA ✱ ✱ ✱

Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÉRE ✱ 1916 ✱ REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado do migatorio — Zan Baulo

GORIZIA

Finarmente!

Disposa di duos anno di combattos i garamujos, Gorizia gaiu na mó dus intaliano.

Aóra a Austria stá frittima perché di Gorizia a Vienna non tê maise di cento guaranta leguas, i con ista vilocidadi chi vai o insercito intaliano, antes distus vinte anno stammus lá.

Ma istus bersagliére só mesimo un Avançá indisgoberto contra u insercito austriaco armado di garabina!

Illos vó abusáno, vó abusáno, chi di repente ainda argun é gapaiz di si amaxucá.

Io, con arma di fogo non quero bringadêra. Né mesimo si non tenha bala dentro, perché io giá vi un nómo amatá o ôtro con una spingarda sê bala.

Illo stava brincáno co ôtro é intó pigó i deu un tiro no ôtro di bringadêra, ma vignó u cusarunhes i butó una bala na spingarda sê o ómi vê i intó u tiro saiu i amató u ôtro.

Ma istus bersagliére só mesimo un pissoalo indisgraziato chi non gonta c'oa vita.

Uh! s'imaginie u cuntentamente du Guaribardi lá nu ôtro mondo, spiáno istus curaggio!

Oggi, quano io apassava nu giardino da a Luiz, mi appareceu scuitá a statua du Guaribardi cantá u inno intaliano:

Evviva, evviva io
Vittorio Emanuele
Mangiando macaroni
Imbrublogiato nu papele.

I non é p'ra menos, a genti aficá allegro, c'oa cunquista dá a Gorizia, perché a Gorizia é una bunita cittá maiore da a Penha, con ottas fabbrica di macaroni, duas di massa di tumato i una di graxa di engraxá zapato, chi só as mais impurtante materia prima intaliana.

Sopra de ista ingollassale accó militare io aricibi una purçó di tiligrammas i gartas di curispundenza speciali che vó imbaxó inpubricadá, co fin di informá as mignos numeroso infettori; perché servizio di informaçós migliore du "Rigalegio", né u "Curreu da Manhã", né u "Vanfulla" né u "Basculino", i né u "Giurnale allemó" non tê.

✱ ✱ ✱

Roma, 12 (Diretto) — *Juó Bananére — Zan Baolo — Abax'o Piques* — Tomemos Gorizia. Viva a Intalia! — (Insignado) *Vittorio Emmanuele.*

Roma, 12 — *Juó Bananére — Abaréo Piques* — Ganhemos bataglia. Gorizia intaliana. Viva a Patria! Viva us bersagliére. Viva io tambê. — *Cadorna.*

✱ ✱ ✱

Io, assi chi aricibi istus duos tiligrammo piguê a bandiéra intaliana i ispettê na a porta du miguo saló, só p'ra gortá a lingua du turco da logia chi anda dizéno che io non fui p'ra a guerra perche io non só patriota. E' galunia d'aquillo turco indisgraziato! Io non fui p'ra a guerra perché io tegno figlio piqueno p'ra mangiá i p'ra visti i che se io iva s'imbóra tenia da andá pillado.

✱ ✱ ✱

Du currispundenti speciali aricibi ainda as seguinte ingomunicaçó:

Roma, 12 — Onti, ás 5 ores da manhá, o nostro inzercito aricebeu ordi di amarxá inzima dus austriaco. Intó u pissoalo si alivantó tuttos curréno, agarráro as garabina! pigáro di dá tiro, cos gritto di viva a Intalia i Sempr'Avanti, Savoia!

Os austriaco, assi chi iscuitáro istu brutto baruglio i viro us intaliano curréno p'ra tuttos lado, pensáro chi tava tuttos locco i indisgambáro di medo.

Intó us intaliano, con un coraggio di spantá, currêro atraiz dellis i adirotáro elles, afazéno maise di vintes prisioniére, e amattáro uns deiz ô doze nimiglio. Du inzercito intaliano só murrêu un surdado chi ficó p'ra traiz i bixo du matto cumeu elli.

Roma, 12 — Fui premiato con una medaglia di óro, o surdado Xico Guattropáu, perché fui ferito cun tiro nu peito du pé. Istu é un fattimo nutabile, perché desdi chi incomminció a guerre tuttos surdado só leva tiro nu gargagnaro o intó na sola du pé.

Roma, 12 — Os prisioniére chi piguémos onti cuntáro chi o inzercito austriaco stá murréno di fome. A quattros meiz chi só comi garne di gavallo i gasca di páu.

Roma, 12 — Nutiças aricibida da Xina acumunica chi o inzercito austriaco apassô onti pur lá numa brutta disparada. Atraiz, iva corréno dois bersagliére aperseghino os nimiglio.

Roma, 12 — Corri o buatimo chi onti, duranti a fuga du inzercito austriaco da Gorizia, o imperadore Xico Giusé, quano iva fugino tambê, gaiu dentro d'un poço. U ré da Intalia giá tiligrafó ai p'ru Brasile mandâno xamá u Mosés Marque p'ra tirá illo du poço.

✱ ✱ ✱

IN ZAN BAOLO

As manifestaçó — Marxa-ô-frambó — Spettacolo di gallo nu cinema Barafunda — O aspettimo da cittá' — O che penso io — Otras nutiça.

Agui in Zan Baolo, a nutiça da tumada di Gorizia gausó un contentamento indisgraziato. Tuttos ingraxati, verdurieri, gallinére, açouguiére ecc., ecc., acumpagnado c'oa banda du Fieramosga, urganizaro una brutta *marxa-ô-frambô* nu triangolo...

S'imagine maise di vintes milla intaliano, gada uno açigurano una varigna con una *marxa-ô-frambô* accesa na a ponta!

Apparicia o incendio di Roma!

Intó io spié tutto aguillo mondo di intaliano i piguê di maginá che si inveiz di stá fazéno *marxa-ô-frambô* agui illos stava na a guerra, saria molto maise bó.

P'ra levá tiro na sola du pé, só us goitado chi stá lá, i istus millio di patrizio agui cumeno sucegadamente o suo fijó co arroiz, non passa di uns fitêro...

✱ ✱ ✱

O ASPETTIMO DA CITTA'

Di tardi, u aspettimo da a cittá era una billeza.

Si via a bandiéra intaliana apindurada in tuttos lado. Nus bancos, nas gaza di cummercio, na redaçó du *Vanfulla*, na frente dus tomobile, nas garocigna di paderia, nus giacá di gallignа, in tuttas parti afinale, i tambê na a porta du migno saló.

Di tuttos lado, a arma intaliana vibrava.

Intó io si lembrê: — oggi é dia di sorte p'rus intaliano, é dia dus intaliano gaguá... pur istu amutive vó aprovcitá a sorte, i agiunguê quinhentó nu bixo ma levê na a gabeza.

CONFRIGAÇÓ OROPEIA

Oropa, 10.

Bastó o Hermeze imbarcá ai p'ra vim p'racá chi giá pigó caguira na guerra.

Tá tudo virado di gabeza p'ra baxo. A Allemanha, chi stava gaguáno a guerré stá levano na a gabeza.

Os intaliano che a mais di un anno stó quereno tumá Gorizia, tumáro.

A França c'oa Ingraterra chi stava apagnano, inveiz aóra stó gagnano.

Che funzionario urucubaca issu Hermeze.

N. da Redaçó — Tê a óra di intrá u "Rigalegio" p'ru prégo, non teniamus aricibido ainda os tiligrammo da confrigaçó. Axo chi fui o Hermeze tambê chi pigó caguira.

GUGLIELMO II

Sempre invistido di roppa di surdado,
Brutta pose, brutta spada, brutto bigodó,
Xeio di medaglia i digordó durado,
Parece un ré di fiu di dramagliô.

Non é maise di um Hermeze aumentado
I faiz pose di sê um Napoleó;
Non passa di un gretino refinado,
I stá pensano chi é un Salomó.

Tê ingoppa a gabeza una goróa,
Ma indentro mesimo né fijó co arroz,
E' un diabo locco, un pobri Sanxo Pança,

Un ladró di gallignа di goróa.
Eis a figura du Guglielmo II,
U ré dus açaçino di greança.

Importante decisão das Camaras Reunidas

Fac-simile do vidro d'A Saude da Mulher

A SAUDE DA MULHER

e as imitações criminosas

Com as epigraphes acima, publicou «A Noite» d'esta capital, no dia 7 de Agosto corrente, a importante noticia abaixo transcripta e para a qual chamamos a attenção dos leitores :

«Em sessão de quinta-feira da semana passada mandaram as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação que se cancellasse o registro da marca apresentada por Benedicto Leoncio da Silva para um preparado pharmaceutico seu, cuja denominação A Salvação da Mulher» — identica á do preparado pharmaceutico «A Saude da Mulher», dos Srs. Daudt & Oliveira — viria prejudicar está ultima firma, que tem a sua marca registrada já ha muitos annos.

A decisão das Camaras Reunidas, aliás, esperada por ser de justiça, é mais um golpe á concorrencia desleal a que é preciso pôr um paradeiro, e ao mesmo tempo mais um acto que vem alentar e garantir o commercio emprehendedor e honesto.

Foram advogados dos Srs. Daudt & Oliveira os Drs. Antonio Pinto e Lopes da Costa.»

A Saude da Mulher não se confunde com as imitações criminosas.

A Saude da Mulher, o grande remedio para curar incommodos das senhoras, é um remedio de fama consolidada numa larga e brilhante carreira, merecendo a confiança da classe medica e do publico pela efficacia de suas propriedades e pela probidade profissional e commercial, que sempre caracterisou a nossa industria pharmaceutica.

Fac-simile da caixa d'A Saude da Mulher

Laboratorio DAUDT & OLIVEIRA

Successores de DAUDT & LAGUNILLA

Caixa do Malho

Antonio Cardoso de Barros (S. Paulo) — "Verdadeiramente primorosa" a modinha — *Sepultado vivo* ?

"Horrorosa", dizemos nós, e passamos a provar esse horror :

"Um infeliz poceiro,
Em Rocinha residia.
Seu nome era Candido,
Candido Izaias.

Um dia foi chamado,
Para um poço limpar.
Elle não se recusou,
Quiz logo acceitar."

Etc., etc.

Mal sabia o pobre Isaias que um supplicio mais atroz que o seu estava reservado á humanidade sobrevivente : a modinha dos Srs. Joaquim Azevedo de Sá & Sylvio Bruno, firma *poetica* das mais podres que conhecemos, apezar da *sanidade* de um socio...

Pela nossa parte, varremos fóra o desmoronamento d'essa fallencia e chamamos o Corpo de Bombeiros para esguichar os fallidos...

E depois, poço com elles !

Paulino Santarém (Palmeiras) — Pois, amigo : muito original que uma "real influencia politica" seja derrotada nas eleições, como foi o coronel França Pereira, cujo retrato nos enviou com expresiva legenda.

Então, de duas uma : ou a realidade d'essa infuencia não era real ou, se o era, foi "barrada" por outra influencia ficticia...

Como quer que seja, daremos o retrato, se a reproducção não derrotar o máu original que nos remetteu...

Urucubaca é contagiosa como diabo !

Juvenal Galeno (Rio) — Desde já podiamos dizer-te que, de *Juvenal*, terás apenas a *juventude*, e, de *Galeno*, terás apenas as duas primeiras syllabas... apezar de te inculcares nascido nestas bandas.

Com vagar havemos de te esfregar o focinho no que *criticas-te* e nalguma cousa que tu mesmo *fizeste* e nós não publicamos...

Não perdes por esperar, malandro !

Sedilane Semog (S. Bento, Paraná) — No soneto — *Esperança* — começa você por pintar a sua *amante* sorridente, sobre um divan de sêda, á espera, do... noivado.

Em seguida explica :

"E' que lhe promettera o amado, — 8
A·ventura suprema de no futuro — 11

«CINE PAREDRO» : Fitas sérias e fitas comicas

"— Com o Sr. presidente da Republica teve o presidente do Estado do Rio uma conferencia de duas horas, durante a qual foi abordada a situação financeira do paiz, o caso do imposto sobre os fretes e outros assumptos de real interesse". — (*Dos jornaes*)

WENCESLAU : — E' o diabo, "seu" Nilo ! Eu tambem segui a sua politica : plantei as melhores intenções d'este mundo; mas, pelo que oiço, pela celeuma que por ahi vae, acabo por plantar uma figueira... NILO PEÇANHA : — A razão é esta : Quem quer vae; quem não quer, manda... Os plantadores de V. Ex. não entendem do riscado e plantaram a... anarchia em todos os terrenos, como essa, por exemplo, do imposto sobre fretes, numa terra que precisa de transportes baratos, como de pão para a bocca... ZE' POVO : — O Nilo tem carradas de razão... Só vejo a tiririca da anarchia por toda parte... E a prova é esta : emquanto os dous presidentes tratavam de cousas sérias, o Vituca e o Ruy chamavam-se a bolos, por causa de uma palavra mal empregada pelo Zeballos, e o Fernando Mendes e o Bulhões descompunham-se... Estas e outras "fitas" dos paredros é que escangalham a futrica...

POVOAMENTO LEGAL DO SOLO

Casamento de dous colonos, realisado pelo Revdmo. padre Coelho de Albuquerque, vigario de Areia — Parahya do Norte — na fazenda "Ipueira", de propriedade do major Remigio N. de Avila Lins.

O *casorio* resolver amôr tão puro. — 11
Momento pelos dous, bem esperado."—10

Antes não explicasse cousa alguma! Com o acapadoçado *casorio* e a metrica detestavel não se póde tomar a sério, nem a explicação nem o soneto...

Vejamos o — *Supplica* — dirigido aos "mensageiros da paz". Tem os mesmos defeitos na metrica; e como, do primeiro ao ultimo verso, é todo rimado em *az* e *ão*, basta transcrever o ultimo terceto:

"Na raça domina crença de Christão,—11
Que ha seculos consagra e sempre traz.—10
Oh! Anjos... Consigam... De Christo o perdão."—11

E não vos esqueçaes, oh! anjos! de conseguirdes o perdão de Christo para o Sr. Gomes, tão ás avessas com as musas, que até se chama Semog!...

E é por isso que elle faz *tricamê* da metrica e *phiagrathorto* de orthographia...

J. França (Turvo, Minas) — Entregámos á redacção d'*A Tribuna* o artigo *Sobre o "Bremen"*.

José Delfino Machado (Ribeirão Preto) — O telegramma chegou, mas as producções nelle annunciadas, não, por emquanto.

William Nauer (Friburgo) — A tomada de Gorizia é um facto e não se illuda com as consequencias: Trieste, agora, tem que ver o "china secco", por terra e por mar.

Esse heroico feito dos italianos, prova simplesmente que elles são os mesmos soldados gloriosos de sempre.

Diga-se mesmo que nesta guerra tremenda, tem-lhes cabido a peor parte, obrigados como são a lutarem num terreno defendido pela propria natureza.

Incriveis os esforços d'essa brava gente para vencer os formidaveis obstaculos de altas montanhas a pique e ainda cobertas de gelo!

O seu commentario, desfazendo nessa victora, e dando-a como uma cousa esperada, é, não ha negal-o, pueril ou idiota.

Henrique Ribeiro (Pará) — Alto lá com isso, e entendamo-nos! O Enéas não é ambicioso: quer a reeleição, apenas para fazer a felicidade da terra da borrocha, obra que não poude "concluir" nos quatro annos.

E' isso que você diz em termos empollados de quem está com bôa "rasca na assadura"... Mas, essa de "concluir" é deliciosa! Lembra a do maluco que começou por esterelisar o terreno onde plantou arvores e semeou flôres.

Resultado: só nasceu tiririca...

O Enéas fez o mesmo e agora quer colher... manjuba.

Uma ova!

A. Tanassini (S. Paulo) — A melhor critica é estampal-o aqui, mesmo, emquanto está fervendo o assumpto da mudança, graças, sobretudo, á insistencia do assustado senador Alfredo Ellis.

Cá vae, portanto, o sonetinho:

"O CASARÃO DO SENADO

Suppunha que os senadores
Deixavam de ir ás sessões,
Uns, porque tinham sezões
Outros por sentirem dôres.

De barriga... Que esperança!
Patriotas que elles são,
Temem só que o casarão
Do Senado, por vingança,

Lhes vá cahir no *cangueiro*
E, então... adeus, ó chupeta:
Falham quasi o mez inteiro.

Mas, no dia derradeiro
Todos vão chupar na têta
Sem medo do... pardieiro..."

José Simões (Sapé de Ubá)—Nada cobramos pela puldicação de modinhas ou sonetos, desde que estejam em condições de ser publicados. Por conseguinte, mande o que tiver feito, para julgamento.

Commissão (S. José do Rio Preto) — Agradecidos pela remessa do programma da grande festa em homenagem ao milagroso S. José e á excelsa N. S. da Gloria.

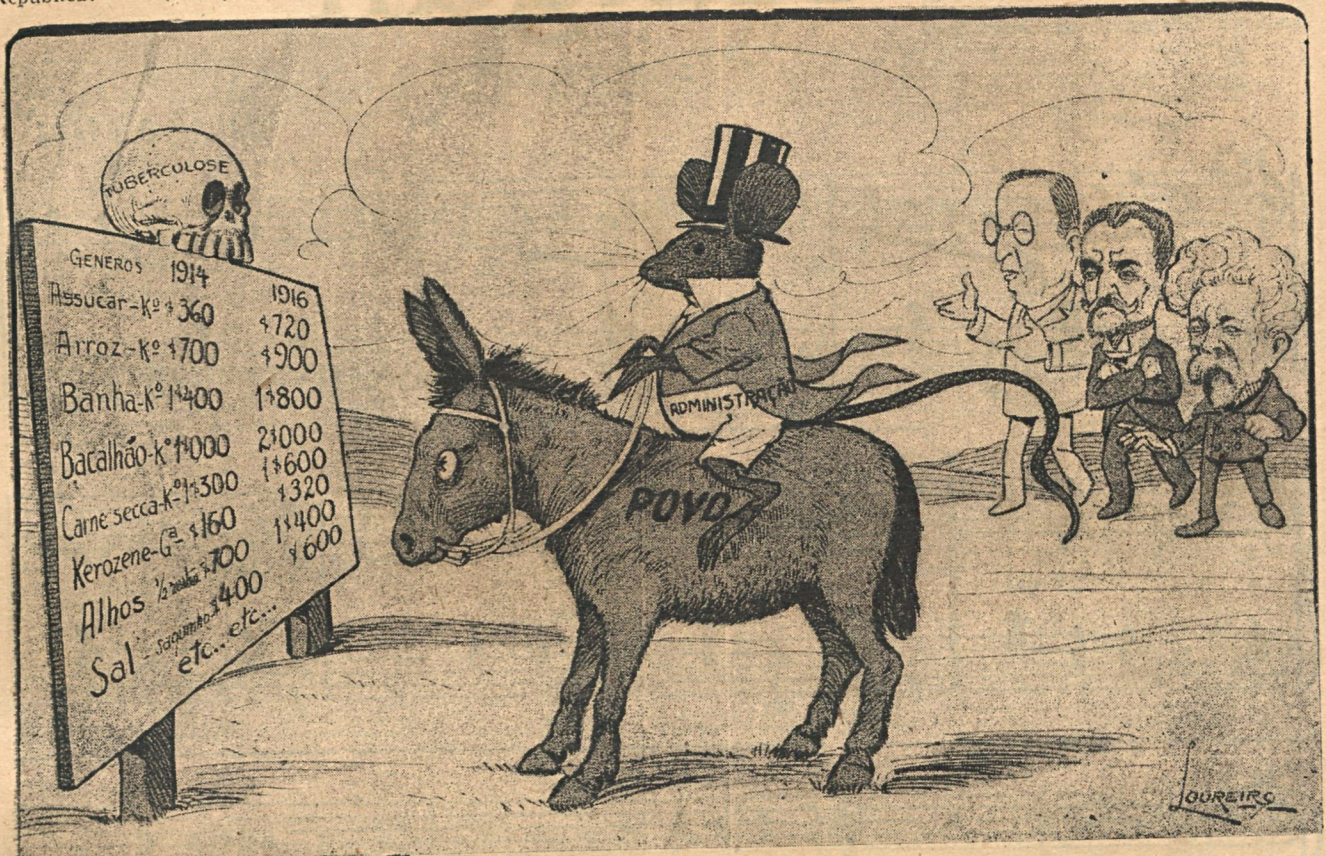
Publicaremos as photographias que nos mandarem, relativas ao assumpto.

Vicente Pereira do Carmo (Collatina) — Admiravel, como você acha tempo e geito para... arrastar a aza á menina!

A ITALIA NA GUERRA: SERVIÇO DIRECTO

Grupo de saldados italianos na zona da guerra — Photographia enviada directamente pelos Srs.: 1) José Cavegneno, ex-residente em Juiz de Fóro; 2) José D'Amico, ex-residente em S. Paulo e 3) sargento Bezani Antonio, ex-residente nesta capital.

QUEM É BURRO...

"Na importante reunião da Liga do Commercio, foi unanimemente approvado o protesto contra o augmento da quota-ouro e do imposto de transporte, sendo calorosamente applaudidas as ideias dos grandes impostos sobre o luxo e o vicio, bem como os córtes provisorios em todos os vencimentos acima de quinhentos mil réis, a começar pelo do presidente da Republica." — (*Dos jornaes*)

RAMALHO ORTIGÃO : — O augmento da quota-ouro e dos fretes internos diminuirá a renda da importação e augmentará... a negrura d'aquelle quadro...
VIEIRA SOUTO : — E ainda querem tornar a vida mais cara com impostos sobre alugueis, quando temos o alcool, o fumo, as sêdas, o jogo e outros vicios taxaveis !
SERZEDELLO : — Devem tambem lançar um impsto sobre o uso do ar e do sol, sobre o direito de dormir e de viver ! E o povo atura tudo isto !
Bem se vê que os povos têm a administração que merecem...

Fique sabendo que é o mais formal desmentido aos que ainda pensam que o Espirito Santo está sobre brazas... Não ha tal ! Apenas o Sr. Vicente sente um ardor inclemente, que lhe mente ao juizo porque o põe maluco.

Duchas ou banhos de egreja, depois de fazer na pretoria o testamento... do gallo.

Irmão Paulo (Rio) — Discordamos. O Brazil não precisa tal da caridade de seus filhos ; precisaria apenas que um d'elles tivesse capacidade e energia sufficientes para fazer o que faz um bom chefe de familia, quando precisa endireitar as suas finanças : cortar as despezas até ao minimo da receita e tratar de elevar esta ao maximo, afim de, com o excesso, solver os compromissos anteriores.

Um caso de "ovo de Colombo". Falta só o genovez brazileiro...

Arthur L. (S. Paulo) — Dedicar á noiva um soneto intitulado — *Esperanças perdidas* — é confessar logo a mentira do noivado e esta verdade : levou a lata...

Mas, que dizem os versos ?

Vejamos :

"Quando *vejo-te* tão bella ! tão pura ! — 10
Nasce n'alma o desejo de aquecer-te—10
Contra o meu peito. Oh que ventura—8
Si pudesse sentir teu halito e beijar-te." — 12"

Dizem mal, como se vê. Passam um "rabo de arraia" na bôa collocação dos pronomes e dão a entender que a noiva do Arthur é um... sorvete.

D'ahi, o desejo de aquecel-a contra o peito, naturalmente para vêl-a toda derretida...

Mas depois d'isso ainda querer sentir-lhe o halito, é muita tripa, mormente pelo que diz o ultimo terceto :

"Eu ainda elevado, pensava por instante — 12
Em ouvir de tua negra bocca, — 9
Dizer com fervor que ainda me amavas." — 9

"Negra bocca" ?... Negro sejamos nós se o respectivo halito é cousa que se deseje sentir, mesmo desinfectado com o "fervor" e outras cousas... infantis, como o tal *m'amavas.*

Desculpe a "chuchadeira" a versos que não são de chupeta...

Abilio Couto (?) — Mora tão longe ? Onde ? Não nos diz, mas é o mesmo.

Sobre concursos houve realmente uma falta em não se dar prazo para os concorrentes de longe ; mas isso está mais ou menos sanado : os "coupons" que chegaram depois do sorteio dão direito a numeros para o sorteio seguinte.

Isso até o fim do anno, em que se providenciará para attender á sua e a muitas outras reclamações.

Honorio Estanisláu (Bahia) — Pois não devia estranhar. De accordo com essa opinião está a do jornalista que fez parte da embaixada e ouviu a Conferencia na Faculdade de Buenos Aires.

Foi, como elle mesmo disse, uma admiravel "prelecção" de direito internacional, ouvida com religioso respeito, e que fulgurará eternamente nos annaes de tão delicada e revelante materia. Não foi um incitamento para o Brazil entrar na guerra, como deram a entender os jornaes "belligerantes", d'aqui.

Nós vimos logo que essa insinuação trazia veneno no bico e demos-lhe p'ra baixo, que foi um regalo !

Dias depois viamos crescer, a onda da nossa opinião e, agora, só um ou outro... idiota está á espera d'esse novo D. Sebastião — o Brazil comprando brigas e mettendo-se na grande "encrenca" européa para agradar a um certo banqueiro francez...

Em materia de dislate nenhum conhecemos tão digno de... batatas !

DR. CABUHY PITANGA

Abigaïl

SCHOTTISCH

MAURICIO BRAGA

I
II
Trio
D.C.

O NOVO BISPO DE OLINDA

Partida de D. Sebastião Leme para Olinda — Pernambuco — onde acaba de assumir a santa missão episcopal de que foi investido: um aspecto do embarque, vendo-se ao centro S. Ex. Revma., ladeado pelo general Dantas Barreto, ministro André Cavalcanti, deputado Passos de Miranda, conego Benedicto Marinho, Dr. Placido de Mello e outros. Innumeras e distinctas familias compareceram á imponente despedida.

ANNE BRIMERRA

Rio Chanerra, Agosde ti 1916—N. brimerra dambem

ZUMARRINE

Chornalzinhe humorrisdgue ti faice pringueda gon as rabaicinhes

Tirredor chornaliste : ANDONIE KROISBILICH — *Tirredor honorrarie : CHULINHE GOREIA*

Ardig ben fund

A NOSSA MIÇONG

O vida chornalisdigue sdá ung vida cheinhe ti tizaborres i mesme muide cheia ti drabalha.

Quand a chende guerr faicê uma chornalsinhe bem goréte, a chende dem gui buchei muide pasdante o insbirraçong brazima no gabece bra bodi sgrevi bem tirreido os goisa dudes.

Nois fiz esde chornalsinhe bra nois siri pasdante chund gon as leidorres dudes ta *Malha*.

A nossa chornalsinhe nasci tendro ta *Malha*, borriste a nossa chornalsinhe vai fiquei filhinhe ta *Malha*, i a *Malha* endong fique mamãe bra elle.

A *Dic-dic* sdá dampem ermong ta nossa chornalsinhe brogue a *Malha* dampem sdá mamãe bra *Dic-dic*.

Dudes griancinhes na Prazil gosdem muide ta *Dic-dic*, brogausa qui elle zembre gonda ung sdórries ta Chiguinhe i ta Chagunce.

A nossa chornalsinhe nasci bra faicê brinqueda gom as rabais i gon as allemongs na Prazil.

A nossa chornalsinhe vai si chamei *Zumarrine* brogue dudes allemongs gosdem muide tas zumarrines, brogausa gui as zumarrines fais as vabor ti guéra tas inkleis i na bigue ben licherro.

A *Zumarrine* ganhei uma riborder gui fui no Lemanha bra mandei deligrama to guéra; dem odre riborder bra arranchei nodicies bem fresquinhes.

Gome nong dem mais nada bra tizê na ardig ti fund, nois agaba bra elle.

O Retazong

A zumarrine «Deutschland»

A ZUMARRINE "DEUTSCHLAND" —UNG FIZIDA GUI NOIS FIZ BRA ELLE—O VIAJE TELLE NA FUND TA MAR — AS INKLEIS FIQUEI TANADA — O HEMANHE FUREI A BLOGUEIA.

Gome dudes as leidorres chá vi nas deligramma bro imbrenza, cheguei odre dic no Amerriga ta Nord a brimerra zumarrine allemong, a Deutschland, gui fui drazi bras Amerriganas ung borçongs ti goisa gui ells nong dinhe.

Bra chende faicê ung nodicie bem tirreidinhe, nois mandei uma riborder bra sbiá a zumarrine, endong elle sbiei bem tirreidinhe i mandei gondei ansing :

A zumarrine sdá uma vabor beguena gom uma burraga na meia bra chende indrei bra dentro telle. Bertinhe ti esde burraga dem ung goise gombrida gui elles chamem ti berrisgóbe; guand a zumarrine vai na fund a chende bóde sbiei na berrisgóbe bra incherguei dudes gui dem na mar.

Tendro na zumarrine achende dem dudes gome no gaza ta chende. A gabidong gomantande mosdrei dudes bra chende. Ells dem os gama bra faicê naná, ells dem o gozinhe bra faicê os gomida, ells dem os panherras bra si lavei, ells dem os lidrina... i ung borçong ti goisa gui achende nong si lembra bra gondei.

Elle fiz ung fiaje muid ponide. Guand nong dinhe berrigo tas inkleis beguei bra elle, endong elle vinhe bra zima to agua, mais guand as vabor inkleis inchergava bra elle endong elle ia na fundo bem licherro.

As inklêis fiquei tanada brogausa gui ells nong bodie beguei a Deutschland.

Acore as inkleis sdon sberrand bra guand elle vai bro Lemanhe bra beguei bra elle, mais a zumarrine nong dem gacace bra ist.

A zumarrine chá zahi ti noide pem sgurro, bra as inkleis non incherguei i nong beguei bra elle.

As allemongs sdong muide mais indeligende gome as inkleis. Pucha tiabo ! brogue as inkleis nong fais ung fiaje gome esde ? brogue as inkleis nong blogueia dampem as zumarrines ?

Nois chá tisgobri brogausa gui as inkleis fais o guéra bro Lemanhe : Ells guérem indrei no Lemanhe bra abrendi gome as allemongs song indeligends.

O MEU TERRA

(BARODIA)

(Motinhe pracilerra, bra chende gantei na violong).

Meu terra dem pananerras
Onde ganta a pendevi
As bassarinhes gui gandem lá
Nong gandem gome agui.

Meu terra dem odres pananerras
Onde ganda a arribú
Meu derra dem brecitende
Gui goste ti boi zebú.

Meu terra dem esdrelinhes
Misdurrada no imensidong
Meu terra dem Porhes Mederras
Gui ganhe manifesdaçong.

Meu terra dem pé ti marmella
Onde ganda o gabivarra
Meu terra dem muida chende
Simvergonhe bem no gara.

Meu terra dem odres pé ti marmella
Onde ganda o galinhe dangolla
Meu terra dem Loçatinhe
Gui goste muide ti gardolla.

Meu terra dem gambines
Onde basseia a datú
Meu terra dem mocinhes
Gui joguem a chaburrú.

Meu terra de odres gambines
Onde nasci a garrabiche
Meu terra dem rabaicinhes
Gui gosdem joguei na biche.

Meu terra dem goiaberras
Onde ganda a dico-dico
Meu terra dem chende tisgrazada
Gui gosdem joguei na biche.

Meu terra sdá mais ponidinhe
Gome dudes odres naçongs
Meu terra dem muida chende
Zafadinhe na facong.

Andes brimerra gui o morte
Tisgrazada mi tirube
Vou zimbora bro meu terra
Gui meu terra sdá mais godube.

UNG MENDIRRA TAS INKLEIS

Dudes deligramas ta Londres sdong zembre tizendo gui no Lemanhe o bobulazong nong dem mais gomida bra gomi. Ist sdá ung mendirra muide grand ti esdes tisgrazada.

No Lemanhe zembre dem pasdande padada, fichong, garne, zibolla, rabanede i dudes odres ferdurres ti gomi.

A Kaizer chá podei dudes brizionerras bra blandei padada nos roça, borriste as alemongs zembre dem pasdand gomida bra gomi. Guand si agabei os blandaçongs, as allemongs fais ung invençong bra faicê briçundo ti berna ti brizionerra russe, gui figue pem icualsinhe gome o berna ti borco i leidong.

As allemongs nong dem gacace bra nada; as allemongs fais dudes gui elles guérem faicê.

DELIGRAMAS

ZERVICE SBECIAL TA "ZUMARRINE"

Berlin, 18 (Urchend) — A Kaizer Wilhem II mandei faicê ung brochéda ti ung sdrada ti ferro, to Lemanhe bro Nordamerriga tibacho ta Ozeana.

Berlin, 18 (Urchend ben licherro) — A Russes chá brinsibiei odre ofenziva.

Na Riga nois fiz ung tuélla ti ganhong i ti bisdolong. As nossas chossebeling fui no Inkladerra i soldei ung borçong ti pomba tinamide bra bacho i sbudeguei dudes.

Lisboa, 18 — A ministra ta fomenda fui bra Tangos.

Lisboa, 18 — A ministra ta fomenta chá foldei.

A ministra to guéra bedi uma gredit ti tois milhongs ti badagons bra gombrei sboleda bra podei nas ganhong.

Lisboa, 18 — A ezercito Bordugueis chá sdá figando bronto. No brimavérra elle vai faicê manobra odre veis. Dudes zoldades chá ganhei damangues.

Lisboa, 18 — A docdor Pernartine tiglarei na Barlamenta gui guand as padalhong bordugueis brincibiei ti brigá chund gon as inkleis, elle vai arribendê os gabeces di dudes allemongs.

Lisboa, 18 — A gruzador *Mindella* chund gon a gruzadorr *Tamasdorr* fiz oche ti noide, ung padalha ti pringueada bra sbrimendei as ganhongs.

A *Mindella* ganhei uma dirra na gana i odre na odre gana mais nong fui na fund.

A GRANDE GUERRA: COOPERAÇÃO DE PORTUGAL

O EXERCITO PORTUGUEZ

A imprensa allemã zomba de Portugal e o ultraja. Se a Italia é um paiz "de mendigos e de tocadores de bandolim", Portugal é o "mais desmoralisado, o mais ignaro, o mais miseravel e o mais indisciplinado da Europa". Vive, diz a imprensa allemã, "na escravidão da Inglaterra, que corrompe os seus homens de Estado". O seu exercito é grotesco. Os soldados aprendem a fazer, á voz de commando, "horriveis caretas, destinadas a amedrontar o inmigo". Os effectivos, emfim, que dizem ser de 50.000 homens, nunca foram obtidos. Em compensação, pullulam os officiaes...

São invenções da Allemanha. A verdade é muito differente. O glorioso passado de Portugal o testemunha. Os seus soldados, bem commandados, são admiraveis. Brilhantemente se bateram, como alliados dos inglezes, nas guerras do primeiro Imperio. E foram elles que infligiram ao exercito de Napoleão as suas primeiras derrotas. A Allemanha sabe, aliás, tudo isso.

A joven Republica Portugueza pretendia dotar o paiz de um exercito democratico, semelhante, em varios pontos, ao exercito suisso. A lei militar nova foi votada em 1911. A guerra terá rebentado muito cedo para que a excellente organisação projectada pudesse dar os seus fructos.

Todo o cidadão portuguez deve, em principio, submetter-se ao serviço militar, de 17 a 35 annos. De 17 a 20 annos, periodo preparatorio facultativo, os homens jovens são sujeitos todos os dmingos a exercicios de tiro e de *entrainement*. Aos 20 annos, o serviço militar torna-se obrigatorio, e os inscriptos presentes no territorio são enviados á caserna. São elles que formam o exercito activo. Quando o algarismo do contingente é alcançado, apenas certo numero de conscriptos são forçados, após a tiragem á sorte, a escolas de recrutas e a cursos de repetição.

De 20 a 30 annos, os homens fazem parte do escól. De 30 a 40, da reserva; de 40 a 45, da territorial.

Esse excellente systema, completamente applicado, teria proporcionada á joven Republica, pelo menos seiscentos mil defensores.

Difficuldades financeiras não têm permittido consagrar á defesa nacional tudo o que teria sido necessario. Comtudo, desde que a conflagração geral devasta a Europa, Portugal se applicou com todas as forças a pôr o seu exercito nas condições desejaveis.

Elle deve dispôr hoje de oito divisões, nas quaes estão repartidos 35 regimentos de infantaria de tres batalhões; 11 regimentos de cavallaria, de 3 ou 4 esquadrões: 8 regimentos de artilharia de campanha montada; depois, alguma artilharia de montanha e artilharia a cavallo.

A isso cumpre ajuntar 5.000 homens da Guarda Republicana e 10:000 homens, de tropas coloniaes.

O excellente *Journal de Genève*, informado por um diplomata portuguez, avalia, approximadamente, em 150.000 as tropas de primeira linha actualmente formadas, ás quaes se juntariam, em caso de necessidade, 145.000 homens de segunda linha. Se acreditarmos nesse jornal, o exercito portuguez, habituado ao clima da Africa, seria particularmente apto á defesa do Egypto ou á conquista, que actualmente é emprehendida, da Africa oriental allemã. E' assim provavel que os inglezes peçam serviços d'essa ordem aos seus fieis alliados. — *L'Information Universelle*.

Concentração do exercito portuguez em Tancos — Pelotão de infanteria, em formatura, na occasião de ser içada a bandeira no acampamento da segunda brigada.

Passagem da cavallaria portugueza, pela ponte de barcos, montada pela engenharia, entre Tancos e o Arrepiado, para a travessia do Tejo

AJUSTANDO CONTAS ?

"O Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, anda vendo estrellas ao meio dia, por causa dos parentes..." — (*Dos jornaes*)

WENCESLAU : — Tem paciencia, amigo Arrojado ! Mostra arrojo, não desfalleças...
ARROJADO : — Ai, de mim ! Nem ao menos, como o outro, eu posso dizer : — "Matheus, primeiro os teus" !
FRONTIN : — Atraz de mim viria quem bom me faria...
NICANOR DO NASCIMENTO : — Na qualidade de "advogado do diabo" estou sempre prompto para augmentar a lista dos martyres... Lá vae flécha !...
MAURICIO DE LACERDA (*soprando*) : — O fogo ainda é o melhor regenerador e purificador conhecido...
ZE' POVO : — O homem é culpado ou é innocente ? Se é culpado, porque não o demittem ? Se é innocente, porque assim o castigam ?
Cousas de "ajuste de contas"... provavelmente...

SALADA DA SEMANA

Pela feição que está tomando a estafada guerra européa, está decretada a fallencia do "Direito Internacional"...

Não se sabe quando acabará essa calamidade, que tantos transtornos está causando aos paizes que nada têm que vêr com o peixe...

O escriptor João do Rio, num assomo de snobismo litterario, entendeu dizer algumas "amabilidades", a respeito da nobre terra gaúcha...

Como escriptor impressionista, escreve o que sente e traduz perfeitamente, atravez das suas opiniões, a propria personalidade. D'ahi o reflexo curioso que elle viu...

A' voz boateira de que os impostos sobre vencimentos seriam augmentados, os militares reuniram-se no Club Militar, para tratar da... fundação de uma alfaiataria...

Não sabemos que relação teve o boato com as calças... mas o facto é que não se fallou mais em augmento de impostos...

O Floriano de Brito convidou o Ruy para presidir a commissão da reforma ortographica. O deputado Quincas Osorio oppõe-se a essa reforma. Emfim, uma discussão pequenina sobre assumpto ainda menor, feita por duas personalidades que, em face do grave momento nacional, tornam-se ainda mais pequenas do que são...

E a Camara, que discute com tanto calor o melhor meio de fazer economias, e que, qual uma *cocotte* frivola e perdularia, vota constantemente novos creditos extraordinarios !...

E o Senado, *vieux marcheur*, que acompanha a "collega" na votação de dispendios tão inuteis como onerosos !...

Uma belleza de hortaliça, este par de galhetas legislativo...

«O MALHO» NO CEARA'

Banquete da Associação Commercial do Ceará ao presidente do Estado, Dr. Thomé de Saboya, vendo-se á cabeceira (da esquerda para a direita): Dr. José Saboya, secretario do interior e justiça; José Gentil A. Carvalho, presidente da Associação Commercial; Dr. João Thomé de Saboya, presidente do Estado; coronel Costa Freire, vice-presidente da Associação Commercial, e Dr. Leonardo Motta, official de gabinete. Tomaram parte no banquete os demais directores da Associação.

Sports

ROWING

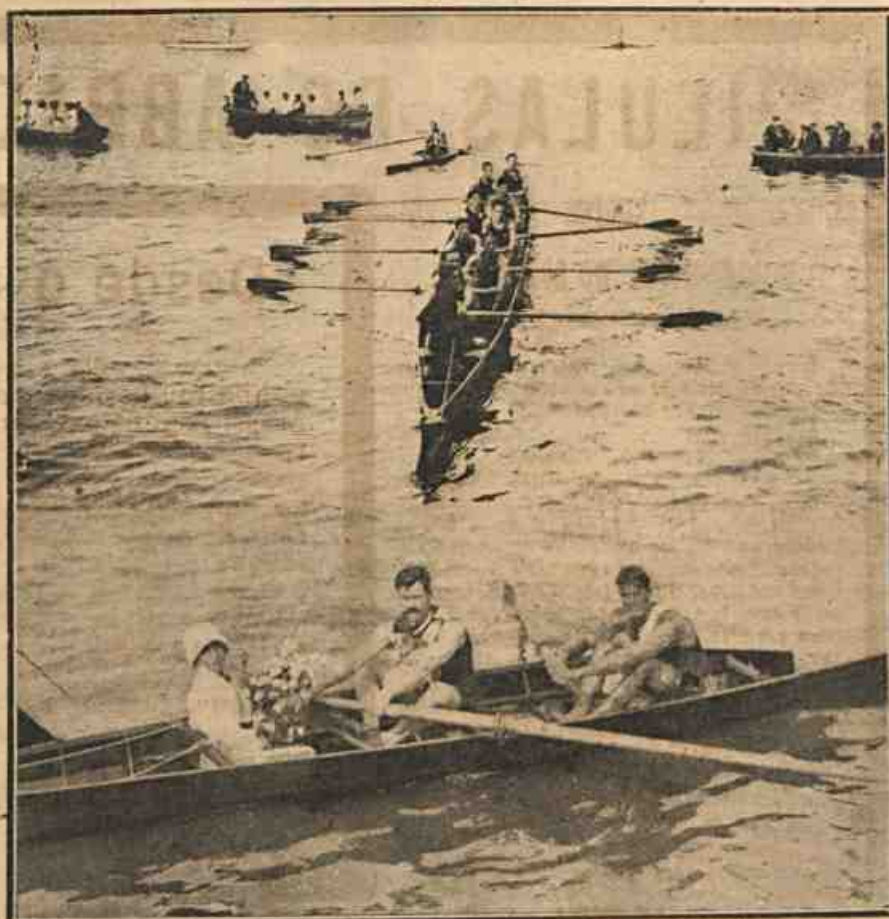
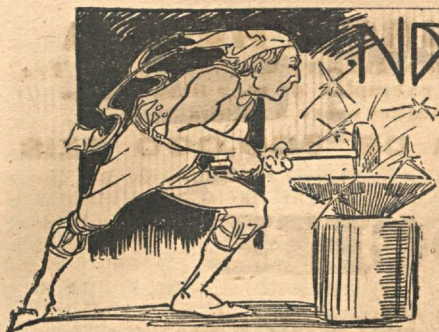
As regatas de domingo — O Flamengo campeão de terra e mar

Realizaram-se domingo ultimo as regatas promovidas pela F. B. das S. do Remo.

Do programma constavam as "provas classicas" "Dr. Julio Furtado" e "Pereira Passos", levantadas com brilhantismo pelos clubs Vasco da Gama e Guanabara, além do "Campeonato do Rio de Janeiro", conquistado pela 1ª vez pelo Flamengo.

Essa festa foi honrada com a presença do presidente da Republica, Dr. Wenceslau Braz, corpo diplomatico e altas autoridades do paiz.

Foi o seguinte o resultado geral :

1º pareo—"Bellita" e "Jara".
2º " —"Ischion"
3º " —"Asteria"
4º " —"Midosi" e "Clotilde"
5º " —"Juruá" e "Tamoyo"
6º " —"Ibis" e "Irany"
7º " —"Alzira" e "Cacique"
8º " —"Classico Dr. Julio Furtado"—"Ibis"
9º " —"Minas Geraes" e "Bahia"
10º " —"Ischion" e "Caeté"
11º " —"Aymoré" e "Pereira Passos"
12º " —"Ciumento" e "Marabá"
13º " —"Jara" e "Bellita"
14º " —"Classico Dr. Pereira Passos"—"Léo" e "Yára"
15º " —"Pereira Passos" e "Puor quoi pas ?"
16º " —"Imperia" e "Esther".

Yole a 8 "Aymoré", vencedora do Campeonato Rio de Janeiro, e yole a 2 "Ibis", do Vasco, vencedora da Prova Classica Julio Furtado.

— Tudo entra na marreta !

— Arreda que lá vão chispas !

ENTRE DEPUTADOS

— O Mauricio de Lacerda não entrou nessa "conspiração" dos estudantes contra a Light ?

— Creio que não. Porque perguntas ?

— Porque os rapazes chegaram a fallar em revisão...

— Da Constituição ? !

— Não; do contrato da Light.

— Ah ! Então é bem possivel que elle esteja envolvido nisso, desde que se trata de revisão...

* * *

UMA SOLUÇÃO

Pediram, por favor, os academicos
Que a Light lhes fizesse o abatimento
De cincoenta por cento nos electricos
Que vivem na cidade em movimento.

Negaram-lhes, porém, um tal obsequio
E elles atacam logo um caminhão
De coke, como "justa" represalia,
E nelle ficam *sujos*... de carvão.

Dizem alguns que a causa é antipathica,
E está perdida para os estudantes ;
Mas eu tenho uma ideia magnifica
Que serve ás duas partes litigantes :

Pedindo abatimento nas matriculas
De uns noventa por cento ou mesmo cem,
As passagens sairão quasi gratuitas :
Terão passes a tres por um vintem...

* * *

ENTRE POPULARES

— Senti muito que a Light tivesse negado a reducção no preço das passagens que os estudantes pediram.

— Por que ? Tens algum filho estudando ?

— Não; mas se elles conseguissem o abatimento, nós, operarios, tambem iriamos requerer a mesma cousa.

— Ah ! Isso tambem nós fariamos, que somos empregados publicos.

— A Light acabava "fechando a porta".

* * *

A NOVA MODA

A moda agora nas saias
E' das de "apanha-siris" ;
Não teme risos nem vaias
Até chegar... aos quadris.

E sendo em cima pregueadas
Como folles, como gaitas,
Podem ser denominadas :
As saias das *seri-gaitas*...

* * *

O pobre do *Sogra* está agora em palpos de aranha, e como o "hollandez, que tem de pagar o mal que não fez".

Simplesmente porque era o "portador de ordens" do *Cattete,* requisitando 30 e tantos contos de material da Central, que desappareceu, querem processal-o e prendel-o.

Entretanto o *sogro* vive ahi sem um padre-nosso de penitencia, assim como o mano ; e *Elle* foi passear na Europa, para onde arranjou uma commissãosinha...

Elle, que nunca *comeu,* deve *comer* na *comição !*

A estas horas deve o Sogra estar philosophando :

— Sim, senhores : "quem rouba muito é... barão e quem rouba pouco é ladrão !..." Não vale a pena ter sido *sogra !...*

* * *

Foi fundado o grande Partido Antonomista Republicano, ou seja o P. A. R. do Districto Federal, presidido pelo Irineu Machado e que tem como "principal lemma" a *verdade* eleitoral e como garantia d'essa verdade o seu presidente !

O partido tratará tambem da situação do funccionalismo e do operariado, victimas do governo quando se trata de crear impostos".

Quanta impostura !

A postos, defuntos ! O vosso partido está organizado para se bater pela verdade nas urnas... funerarias. Representam a Verdade sahindo de um poço ; aqui ella sae das covas... razas. Alistaevos, pois, no P. A. R. do D. F. ou no Partido Amigo de Resuscitar Defuntos Fantasticos.

* * *

OU VAE OU RACHA !

Porque julga que o rei tem na barriga
E a Central do Brazil é seu condado,
Onde a sua importancia não periga
Por ter a muitas cousas se *arrojado,*

O senhor director vae ser "malhado"
Embora para nós seja uma espiga
Afinar quem — tão grosso e arredondado
Ser mais "fino", talvez, jámais consiga.

Emquanto não mandar pôr grelhas novas
Para o nosso carvão ser posto a provas
Nas machinas da nossa pobre Estrada,

As barbas lhe traremos num sarilho,
E elle ou entra de vez, certo, no trilho
Ou arrebenta a bigorna a marretada !...

LIGHT AND... PRATICA

OS ACADEMICOS : — Cincoenta por cento ! Queremos abatimento de 50 °|° nas passagens ! Olha esses cinco en'a por cento que saiam, p'ra nós !

A LIGHT (meditabunda) : — Cincoenta por cento no preço ?!... Não embarco ! Prefiro perder cem por cento... na sympathia dos estudantes...

EPIDEMIA DE EXPOSIÇÕES

A' celebre exposição de fructas, seguiu-se a exposição de canarios, a de avicultura e agora a exposição canina..

Falta só uma exposição humana para que os bichos se rejubilem e possam premiar seus donos...

A MAMATA DOS PROPRIOS...

(A proposito do projecto Piragibe e da avaliação dos Proprios Nacionaes, em 1.600.000:000$000)

PIRAGIBE : — Mas como é isto ?... Como é que uma vacca tão gigantesca apenas dá este miseravel producto ?!... Protesto, e exijo que a commissão de Finanças adopte o meu systema de ordenhar a vacca !... ANTONIO CARLOS : — Exige ?!... Mas isso é desfazer muito no homem do leite... CALOGERAS : — Eu não sou culpado de que a vacca só dê esta garrafinha... ZE' : — Porque não sabem ou não querem expremer as têtas...Como "seu" Piragibe, eu tambem acho que o bicho podia dar mil e quinhentos contos de renda, só na capital Federal... E sei tambem que 5 o|o de um milhão e seiscentos mil contos são 80 mil contos, o bastante para cobrir o "deficit", sem me tirarem a pelle... Mas isso, se houvesse um vaqueiro que não morresse de caretas e soubesse administrar o... estabulo !... A VACCA : — A-q-u-i-qui menéres ! Pela parte que me toca, sei que quasi todo o meu leite vae para o buxo de bezerros que eu nunca vi mais gordos !...

João Baptista Ferreira Muniz, correcto e sympathico musico do 3º Regimento de Infantaria, muito estimado por seus camaradas e superiores.

Secção Musical

Terminámos os trabalhos do Concurso Musical de 1916. Fizeram parte da mesa de julgamento os Srs. professores maestros Felippe Duarte e Henrique Voegeler, dous nomes muito conhecidos no nosso meio musical, aos quaes esta redacção se confessa eternamente agradecida, e o nosso collega A. Rocha.

Os Srs. concurrentes que obtiveram primeiros e segundos premios, deverão se entender com a administração da Sociedade Anonyma *O Malho*, nos dias uteis, das 10 ás 16 horas.

O "O Americano", "two step", 1º premio do Concurso, publicado no nosso numero passado, é composição do professor Sr. José Delfino Machado, director-regente da "Sociedade Musical Filhos de Euterpe", de Ribeirão Preto.

Rogamos aos Srs. concurrentes do Concurso Musical de 1916, que nos enviem com urgencia, seus nomes e residencias.

José Marianno da Fonseca (Patos, Parahyba) — Já respondemos por esta secção em numero atrazado.

Alysson de Faria (Pirapora) — Idem idem.

Francisco Galati (Taquaritinga) — Idem.

MAESTRO B. MOLL.

A IMMORTALIDADE DA ALMA

Interpellada pessoalmente por alguns interessados ácerca dos meus ultimos pensamentos philosophicos, venho de observar a difficuldade que têm certos individuos para comprehender a verdadeira immortalidade da alma. Confundem-na geralmente com a vangloria, essa notoriedade commum entre os mortaes, obtida por meio de feitos bons ou máus e a que dão vaidosamente o nome de gloria e immortalidade. Uma é luz e outra é fumo.

E' necessario, pois, não confundir uma cousa com outra.

A immortalidade da alma a que se referia Socrates e outros philosophos nos seus ensinamentos, e a que me tenho referido, embora me não julgue philosopha, é uma propriedade peculiar a todos os homens e a todos os sêres animados pelo sopro do Creador.

Já não é mais uma supposição, e sim um facto de ha muito demonstrado pelos investigadores e amigos da verdade absoluta.

Aquella immortalidade, isto é, a lembrança que de um herói qualquer perdura na memoria de um povo culto, não tem importancia alguma. E' uma illusão, uma verdade ephemera, uma grandeza que favorece apenas os sentidos materiaes d'aquelles que julgam ser a vida do corpo a unica verdadeira; d'aquelles que se preoccupam exclusivamente com frivolidades mundanas, nos quaes predomina o cerebro ao espirito.

E' preciso fazer distincção de ambas, assim como não se deve confundir luz espiritual com luz intellectual. Esta é uma propriedade da materia,, nasce e morre com o organismo.

A luz espiritual cresce, retrahe-se, evolue sempre, sempre, de accordo com o esforço do nosso livre arbitrio, fulgura e expande-se por todo o universo. Vem do infinito e vae para o infinito, sem se extinguir jámais. Eis a immortalidade da alma.

Por conseguinte, não devemos confundir adeantamento espiritual com intelligencia, erudição, etc.

Ha muitos cerebros fecundos, prégadores de moral, homens aprofundados em sciencias, capazes de grandes emprehendimentos e que nem por isso deixam de revestir espiritos das trévas.

Passam pela vida praticando males que se conservam para sempre occultos, graças á robustez da sua luz intellectual.

Sobre este assumpto, creio ter dado aos meus amigos uma explicação bastante clara. — Delta Sigma (S. Paulo).

Está conforme. LA BLONDE

CINEMA CARICATO

DE BÔAS INTENÇÕES ANDA O INFERNO CHEIO

ALCINDO GUANABARA : — E agora, fundado o nosso Partido Autonomista do Districto Federal, quem é que poderá comnosco? Pugnaremos pela autonomia d'este burgo pôdre; pelas regalias do funccionalismo publico, pela reforma da Guarda Nacional... IRINEU MACHADO : — E, sobretudo, pela defesa da verdade eleitoral! ZE' POVO : — Bonito! As drogas são muito conhecidas... os medicos de primeirissima. Por conseguinte, já podem ser previstos os effeitos, isto é: agora é que o doente não escapa...

PARA COUSAS PRETAS SALVAÇÃO DA MESMA CÔR

Já que todas as ideias e methodos para salvar o paiz não têm produzido resultado, lembramos o espiritismo popular e outras sciencias occultas...

Ha por ahi tantos "candomblés", que será uma lastima não se aproveitarem os seus serviços em beneficio da Patria...

Acreditamos, mesmo, não haver urucubaca que resista ás danças, ás caretas, ás benzeduras e á feitiçaria dos pretos, uma vez que os brancos não se entendem mais... Não prestam as ideias claras? Experimente-se o "candomblé"!...

O FOOT-BALL EM GALA

Varios aspectos da elegante e animada festa com que o Fluminense F. C. commemorou o seu anniversario, em 29 de Julho, e na qual tanto se destacaram os elementos da secção infantil do mesmo Club, attrahindo centenas de familias da melhor sociedade.

MAIS UM.., ORIGINAL!

"Mister" Gabriel diz-se nascido duas vezes: uma em 20 de Agosto de 1880 e outra em 12 do mesmo mez... de 1896. Nesta data appareceu-lhe Christo e lhe disse. — Gabriel! Eu te perdôo todos os teus peccados e te Faço "São Gabriel", e te Mando prégar moral pelo mundo!

"Mister" Gabriel obedeceu e, mantido por uma mezada de seu velho pae, préga moral gratuitamente, em oito idiomas tendo já percorrido dezesete paizes da Europa e da America, nos quaes, segundo diz, tornou-se muito popular, principalmente entre as classes pobres e os estudantes.

Esteve em nossa redacção e, depois de nos dizer quem era e ao que vinha, pediu-nos que escrevessemos á nossa vontade, uma grande quantidade de algarismos, que elle sommou com incrivel rapidez.

— Para quê essa prova? — interrogamol-o.

— Para provar que não sou um maluco — respondeu-nos "São Gabriel" — num portuguez que reflectia todos os oito idiomas que elle falla...

De pé, á direita: o Sr. Gabriel Best, ("São Gabriel") cidadão irlandez, fazendo uma prelecção de moral no atrio da Escola Polytechnica, a estudantes da mesma escola.

Conselhos e rapé

Em vista de numerosas cartas que temos recebido, agradecendo os conselhos que demos aqui num dos numeros passados, e de outras tantas cartas pedindo outros tantos conselhos, resolvemos continuar a aconselhar de um modo geral, respondendo assim ás multiplas consultas, podendo cada qual applicar o conselho ao seu caso, se calhar.

Ha pessôas que estão indecisas sobre se devem comprar um terreno e nelle edificar uma casa, ou se devem comprar logo a casa edificada.

Isso depende de gosto, como, aliás, muitas outras cousas nesta vida.

Se encontrarem já edificada em bom terreno uma casa a seu gosto, é mais conveniente que comprem a casa (se o dono quizer vendel-a), porque se elle não quizer não ha nada feito.

Posto isto, creio que será inutil dizer que, no caso contrario, devem comprar o terreno e mandar edificar a casa como entenderem, porque, assim, embora fiquem sobrecarregados de impostos prediaes, livram-se do imposto de 10 °|° sobre os alugueis...

O. CONSELHEIRO.

Do voto do Sr. Cincinato Braga, contrario ao augmento de impostos, e na parte em que se refere á nossa mania, ao nosso vicio do emprego publico:

"Quantos genios nas bellas-artes, na mecanica, na electricidade, na agronomia, na veterinaria, na chimica industrial, no alto commercio de importação e exportação, na vida bancaria, na mineração, nas construcções navaes, não se acham por ahi sepultados entre quatro paredes de uma repartição publica, privando a Patria e a si proprios de brilho e de fortuna?!..."

Delicioso e muito justo. Mas vão lá convencer esses "genios" de que é preferivel pintar quadros, plantar batatas ou curar quadrupedes, a ter na bocca a mamadeira do Thesouro, sem outra preoccupação que assignar o ponto e fumar cigarros!...

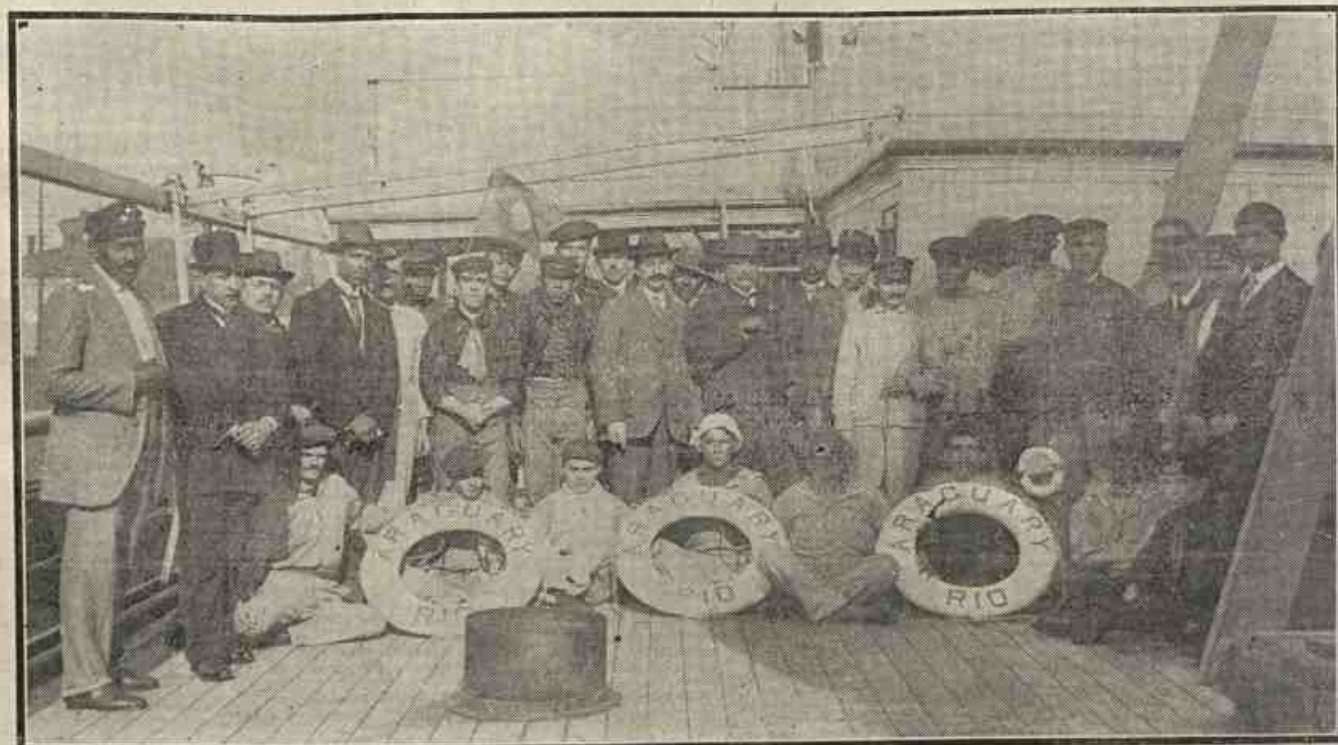
A ITALIA NA GUERRA: SERVIÇO DIRECTO

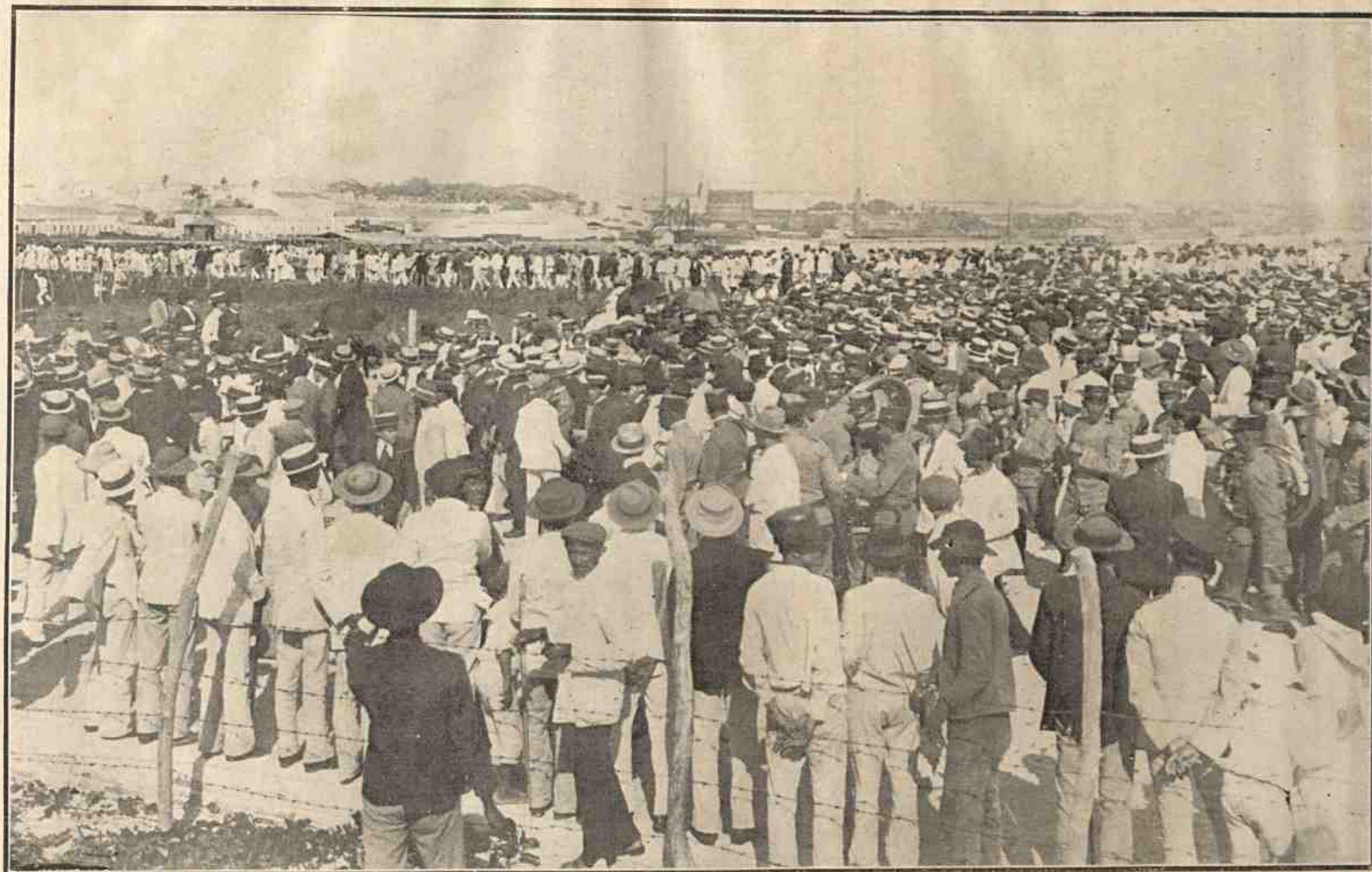
Na zona da guerra: conducção dos canhões 220 para a linha de fogo. Photographia tirada especialmente para "O Malho", por um nosso amigo.

Gilda de Carvalho, a genial pianista que ha dias electrisou o mais selecto auditorio, num concerto realizado no salão nobre do "Jornal do Commercio". Gilda é paulista e tem apenas 15 annos de edade.

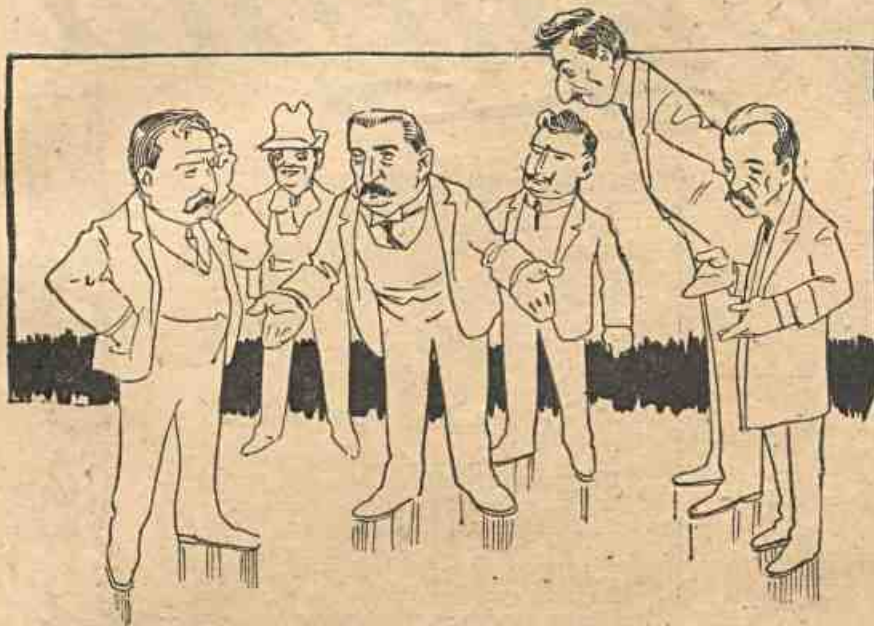
REPERCUSSÃO DA GUERRA NO BRAZIL

Matriz da Vargem Grande, districto de Juiz de Fóra — Estado de Minas — Funeraes celebrados pelo estimado vigario da Freguezia, por todos os sacerdotes victimados pela guerra e pelos soldados italianos, um dia por aquelles e outro por estes: Um aspecto do catafalco e de parte da assistencia, composta de familias brazileiras, italianas e de outras nacionalidades.

«O MALHO» NA NORUEGA

A guarnição do vapor brazileiro "Araguary" que esteve preso 99 dias, em Leith, pelas auctoridades inglezas. Grupo tirado especialmente para "O Malho", no porto de Christiania, vendo-se ao centro o Dr. Abilio Cesar Borges, encarregado dos negocios do Brazil naquella cidade da Noruega.

CHEGADA DO DEPUTADO MOREIRA DA ROCHA AO CEARA'

O pujante Partido Democrata do Ceará festejou condignamente a chegada do deputado Moreira da Rocha, presidente do Directorio Democrata e "leader" da bancada cearense, tendo comparecido a seu desembarque 5.000 pessôas de todas as classes sociaes e representantes de todos os municipios. A gravura mostra uma parte da imponente recepção e ao fundo uma vista de Fortaleza.

E' O DIABO!

"Governo e Congresso estão atrapalhados para conjurarem a situação financeira, aggravada pelos protestos das classes contribuintes e pela reluctancia dos ministros em fazerem córtes nas verbas orçamentarias". — *(Dos jornaes)*

WENCESLAU : — E' o diabo! Vocês que são entendidos no riscado não acham um meio, não indicam um recurso para sahirmos d'esta embrulhada financeira?...
CARLOS PEIXOTO : — Fallar é folego; obrar é sustancia...
BULHÕES : — Varro a indirecta! E' verdade que eu tenho fallado muito...
CALOGERAS : — Mas... "res non verba"!
CINCINATO BRAGA : — Porque não querem fazer o que eu digo...
ZE' POVO : — Bonito! Ninguem se entende! Temos 10 *e queremos gastar* 20, *quando devemos mais de* 10. *Se vivessemos com o que temos, guardando algum para pagar as dividas...*
WENCESLAU : — Ora, ahi está! Isto, não me tinha lembrado! E' a solução...
ZE' POVO : — E', não ha duvida! Falta apenas quem d'isso se compenetre, e pratique a... solução. E' o diabo, é; mas falta apenas, falta sómente um homem resoluto...

SAUDAÇÃO

Salve, 3 de Agosto, salve! Ao meu prezado amigo Edgard Horta Rodovalho, no seu anniversario natalicio:

Que a data de hoje, esplendida e formosa
Se reproduza por milhares de annos,
Cheia de gloria, e sempre bonançosa,
Longe da desventura e dos enganos.

Ditoso deve ser eternamente
Quem tão bom se revela na existencia.
Tu, que tens um espirito fulgente
E um coração de amôr e de indulgencia;

O teu destino seja um céu aberto
De alegrias, de paz e de ternuras!
Que no meio dos teus sejas coberto
Pelo manto celeste das Venturas!

E' apenas isto, meu prezado amigo,
O que almejar-te quero neste dia:
— Uma Vida perenne de harmonia,
Tudo o que possa ser feliz comtigo!

S. Paulo 3—8—916

Sampaio Junior

Está conforme C. P.

ALVORECER

"Um quadro antigo que já vimos todos,
Que todos com prazer vemos de novo."

Gonçalves Dias

Como é linda e formosa a natureza
Ao romper da serena madrugada!
Abrem mimosas flôres na deveza
E meigamente canta a passarada,
O gado vae pastando alegremente
Pela campina verde e florescente,
Onde tudo sorri de louçania,
E as andorinhas ternas e ditosas
Pelos beiraes, garrulam sonorosas
Annunciando o nascer do claro dia!

Parahyba, 1914

J. Fabricio Véras

*

Ao Plinio Silva :

A lealdade é um thesouro occulto no amago dos corações sinceros; é um dos raros sentimentos que equilibram as amizades puras.

A' mr. Santico :

— Le dévouement de la femme envers l'homme souvent la parvient devant la societé. — Aulo Gellio (Cidade de Aymorés, Minas)

*

SAUDADES DO 51º BATALHÃO

"Comme les étoiles sont l'ornement du ciel, les grands hommes sont l'ornement de leur pays de toute la terre".

Heine

Amigos! Amigos!... A uns e outros sempre admirei e quiz como companheiros que combatiam com o fito no mesmo ideal e á sombra da mesma bandeira; ao outomno da vida, por onde me vou aos poucos e bem cedo descambando, são de desejar os raios de sol de sua mocidade em flôr; aos meus desalentos servem as suas esperanças; á minha descrença a sua fé; aos desenganos que a vida actual eivada de egoismos, saturada de perfidias, pequeninas e grandes, celeremente traz, contrapõem elles o enthusiasmo ardente e os impulsos generosos dos que ainda não transpuzeram a região serena onde o altruismo é uma verdade e o respeito, ao direito é um culto. — Conde de Bragança (S. João d'El-Rey)

NOTA THEATRAL

A laureada amadora D. Carmen P. de Azevedo, em uma das peças de seu repertorio. O "Andarahy Club", presta-lhe justa homenagem com o festival dramatico de hoje, levando a fina comedia de P. Gavult e R. Charvay "Minha mulher, noiva de outro", expressamente traduzida para esse fim.

Via-Lactea

MARMOREA

Para a alma-irmã de Brawlio Cordeiro :

Mirifica mulher de olympicas regiões,
que pelo orbe terraqueo imperas sem rival,
por que andas a prender os nossos corações
e a transformar do mundo o proprio bem no mal ?

Qual mysteriosa deusa ou esphinge sepulchral,
ao nosso culto muda e surda ás orações,
passas por nós esquiva, indifferente, idéal,
de graça e encantos cheia e cheia de attracções.

Modelo de esculptura, em taes contornos raros
possues a timidez que tanto exalçou Paros,
de Cláes o sensualismo e a seducção de Laís...

Por seres esculpida em marmore, acredito...
é que possues de pedra o coração maldicto
e não soubeste amar a quem de amôr te quiz...

DE CASTRO E SOUZA.

GAIVOTAS

Companheiras gentis aqui dos mares !...
Voae, gaivotas, sobre a nau, voae,
Tremulas, niveas, garrulas, brejeiras...
Espantae do meu ser atrós pezares,
Da minh'alma as saudades espantae,
O' minhas debeis, meigas companheiras !...

Pombas do mar, que aos tristes navegantes
Confortaes a saudade, o triste anceio,
Disfarçando esta dôr que n'alma trago :
Bemdictas sejaes vós, pombas errantes,
Que animais o meu ser, meu peito cheio
D'esta tristeza languida em que vago !...

Aqui, do mar, nas regiões remotas,
Como é sublime ver-vos em theoria,
Gentis, voando em gracioso bando...
Voae, gaivotas, sobre a nau, voae,
Que eu vos contemplo cheio de alegria,
Esse ingenuo viver vos invejando !...

Soltae, soltae, o prazenteiro grito !...
Voae, gaivotas, nesse bando insonte,
Cheias de vida, dando vida ao mar...
Levae comvôsco no voar bemdito
A minh'alma febril pelo horizonte,
Para longe tambem voar... voar !...

Companheiras do mar !... Encantadoras
Mensageiras do amôr, d'esta clemencia,
D'esta lembrança que meu peito encerra :
Ide, segui-me, ó bellas redemptoras,
Para matar as dôres d'esta auzencia,
D'esta saudade que me vem de terra !...

Bordo do "Curupyra" — Pará

BENEDICTO SERRÃO.

VERSOS A UM CANARIO

Nessa gaiola, empoleirado, cantas
O teu soffrer, talvez, não comprehendido,
E ao fim das tuas melodias tantas
Pagas com a vida o mal de ter nascido.

Quem te roubou ao sol ? E ao livre espaço ?
E ao fofo ninho balouçando ao vento ?
Quem te creou, assim, este embaraço
Que hoje te priva do contentamento ?

Na matta onde nasceste, ao vir da aurora
Pelo cimo das arvores copadas,
D'essa garganta de ouro a voz canóra
Se desfazia em dulcidas risadas.

E hoje, no entanto, prisioneiro em luta,
Em teus gorgeios, tresloucado e afflicto,
Clamas a todos — mas ninguem te escuta —
A doce liberdade do infinito !

S. Paulo, 1916

POMPEU JUNIOR.

NOITE DE S. JOÃO

A Ildefonso Barros :

Campina rende aos céus um preito appetecido,
No esplendor d'esta noite edenica e louçã;
Azas bailam no espaço, e ha por tudo um ruido,
Tenue crepitação de uma homenagem sã...

Hoje, que a fé procura os penetraes do olvido,
E o mundo é torpe, e a vida é amarga, e a gloria é vã,
Na alma dos simples paira um bem incomprehendido,
Extremando esta terra uma nova Canaan!

Noite de S. João ! A' luz de cada pyra,
Na festiva embriaguez, uma turba delira,
Mergulhando na paz... esquecida do mal...

E ao sereno clarão das pupillas do Infindo,
Unem-se os corações, em extasis, sorrindo:
A Ventura descerra o seu templo immortal!

Campina Grande, Parahyba.

MAURO LUNA

UM QUADRO

Ao Lucio Lima:

Abre-se o leque lucido, sangrento
Da Aurora... Igneos granizos de esmeralda
Como que descem do alto firmamento
Da abrupta serra sobre a rasua espalda...

Ha ruflos de azas pelo espaço... O vento
A copa verde do palmar desfralda
Em crebro choro... Avermelhado, lento
Assoma o Sol, a varzea e o campo escalda...

Trescalam moitas, cantam passarinhos...
Ha tanto cheiro e bulha nos caminhos...
Ha tanta luz na trama da soalheira...

Dir-se-ha que, nesta aurea manhã, cantando
Com as aves e com as flôres trescalando,
Resurge, ao sol, a Natureza inteira !...

Do livro inedito *Sol e Sombras*

ARCHIMIMO CAIO LAPAGESSE

1916

4.º Torneio—Julho e Agosto

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 217

1—1—1—Tudo quanto existe em Benavente com certeza é obra do meu ajudante.

A. B. J. (Aquidauana)

1 1|2—1|2—2—E se acontecer que a prima leve o brinquedo do homem ? !...

Arthur Martins Sampaio

Ao Camelo :

2—1—A' *medida* que offerece, dá ua opinião.

Batavo (Cruz Alta)

1—1—2—Na Persia e em Ninive, para não ser mais extenso, vi um de perna comprida.

Brauli- Aguiar (Muzambinho)

A meu irmão Aloysio :

2—1—Estou disposto a mudar de nome... Que dizes *tu* ?

Carlio (Santo Aleixo)

2—2—São saccos. Ousadias só de um mal encarado.

Cimp

1—2—Do Roberto só admiro o corpo, porque elle é um rapaz fórte.

Cyrano de Bergerac

CHARADA BIFRONTE 218

Para o Maximino decifrar :

2—Um filho de Jacob, vi, que era ligeiro.

Bembem (Parnahyba)

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS 219 a 221

3—Largo manto cobre a pelle d'esta deusa.

Boulanger (Maracás)

O PRIMEIRO «TIRO»

"Foi enviada ao Congresso uma mensagem acompanhada de uma exposição com que o ministro da Guerra pede "por emquanto" 870 contos de réis para o fabrico de munições de guerra.

Telegrammas de S. Paulo annunciam que tres engenheiros militares estão explorando as minas de ferro de Ipanema, por conta do ministerio da guerra." (*Dos jornaes*)

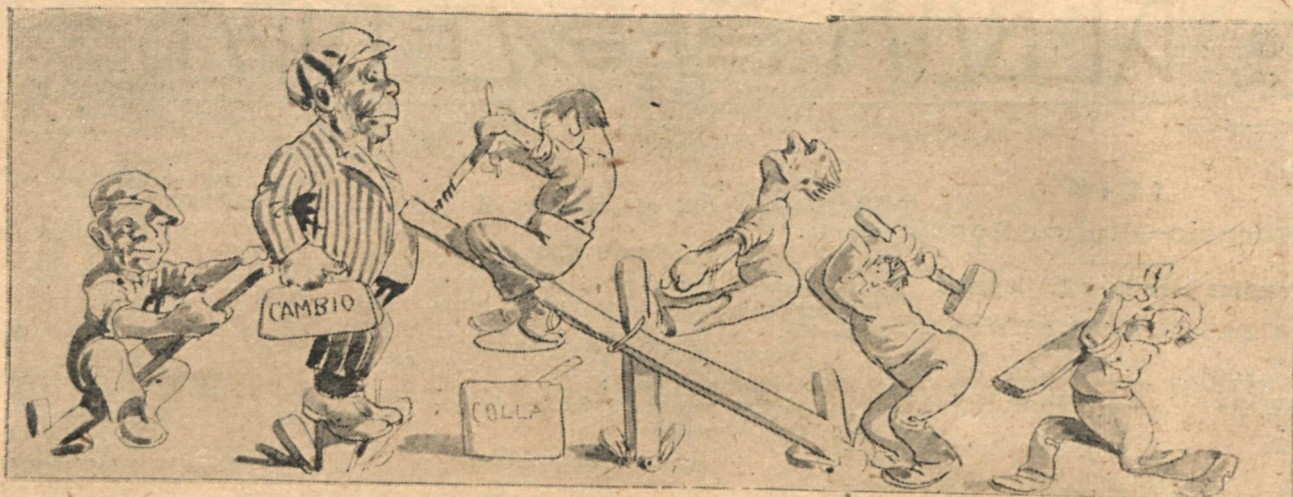
ZE' POVO : — *Bravos, "seu" general ! Agora estou convencido de que V. Ex. vae fabricar mesmo as mais poderosas munições de guerra do mundo !*

Pois se começa com um "tiro" de 870 !...

GENERAL FARIA : — *Que mal ha nisso ? Passamos a perna ao 420 allemão... Depois, Zé, temos tanto ferro em Ipanema, que é só caval-o e transformal-o em munições de guerra...*

ZE' : — *Pois olhe, general: eu penso que, primeiramente, deviamos transformar esse ferro em "munições" de bocca...*

"Primo", "vivere"... Depois philosophar, para a bocca dos canhões... Salvo erro, é essa a melhor "politica" para quem não póde com uma gata pelo rabo...

A FIXAÇÃO DA TAXA CAMBIAL

O CAMBIO : — Senhorres trabalha sem base, no chão limpa e secca... Onde estarr ourra p'ra faz alicerça? Quanto mais trabalha p'ra fixa meu taxa, mais mim ter vontade de pula... p'ra baixa !...

Ao valente Angar :

4—Folha de pinheiro, minha senhora, só se encontra nesta cidade.

Conde Corado

3—Tenho a vestimenta e a galocha ; agora vou tratar do peixe.

Celere (S. Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS 222 e 223

3—2—A devoção de Santo Antonio é *fita* !...

C. Leal (Alagôa Nova)

5—2—Instrumento funesto.

Campineiro (Campinas)

CHARADAS INVERTIDAS 224 a 226

(Por lettras)

4—Na cidade gosta-se de trabalhar.

Alcides & C. (Porto Alegre)

5—Numa especie de trenó transportei alimento.

Boileau II (Pirassununga)

(Por syllabas

Ao illustre collega Dr. Kean :

2—Para o Brazil endireitar
Creio *ser conveniente*
Que um homem, moço e bem *forte*,
Seja o nosso presidente.

Dager (Santos)

METAGRAMMAS 227 a 228

(Varia a quarta)

5—2—Até a morte tem sua logica, disse um grande homem.

Dunguinha

(Varia a inicial)

4—4—Entre o quadrupede e o mollusco, não sei qual tem mais excesso na comida da flôr.

Dr. Oivlas (S. Paulo)

PERGUNTA ENIGMATICA 229

Caro amigo Marechal,
Não é por mal que pergunto
qual seria a "charadinha
do setecentos e dous"
que deu agua no bestunto
dos tão 'valentes campeões"
das trinta e mais soluções.

Onde está a cidade ?

Beljova (Santos)

ENIGMAS CHARADISTICOS 230 a 234

A egregia Guida (Bello Horizonte), com sua licença ?

Seis lettrinhas deu-me o fado,
Todas, todas, designaes;
Tendo tres em cada lado
São duas partes, não mais...

Entristece a pobre prima
Atroz "*arrependimento*";
A segunda, pois, se anima
Co'a *discripção* d'um portento !!!...

Pertencente a um costado !...
E' do todo o resultado...

Camafeu (Rio Claro)

Ao charadista Cysne Branco :

Eu dou-te, ó meu caro amigo,
Este pequeno trabalho,
Que veiu encontrar abrigo
Nesta pagina do *Malho*...

A NATUREZA E O HOMEM

Caçada de marrecos no lago de Macurany — Piratinins — Amazonas. 1) Wilkens Prado. 2) Manuel Bastos e 3) João Corrêa — os tres caçadores que animam a soberba paisagem.

Tu que és um bem grande artista,
Conhecedor da razão,
Num simples golpe de vista
Acharás a solução !...

Prima, segunda e terceira,
Nunca poude descansar !
Mesmo dormindo, é asneira,
Pois vive sempre a lutar !...

Tu tens na quarta e na quinta
Uma nota musical !
Deus permitta que eu não minta,
Nesta embrulhada final...

Sexta, mais setima e oitava,
E' nome de uma mulher !
Vê lá, amigo, se cava,
Mette p'ra frente a colher...

E' mui facil encontrares
A perfeita solução !
Porém, se te demorares,
Penho-te a planta na mão !...

Antonio de Moraes Quichotte

Oito letras tem meu todo,
Consoantes e vogaes;
Mas vogaes todas eguaes !...
Minhas syll'bas baralhadas
Por quem souber baralhar
Trabalhinho divertido
Para muitos ha de dar.
O meu todo dividido
Em duas partes eguaes,
Dous animaes differentes
Logo, logo tu verás,
Um voando, outro correndo,
O seu rumo tomarão;
E p'ra tornar a juntal-os
Has de ter um trabalhão.
Prima e quarta reunidas
A mesma ave formarão,
Como tercia, e mais segunda
O animalsinho em questão.
Minha prima separada
Tem a sua utilidade :
Instrumento muito usado,
Para fallar a verdade.
Segunda e terceira unidas
Podem ser abatimento
Que se pratica na venda
De um qualquer mantimento.
Emfim já basta por hoje !
Senhores desculparão
Que por cousa tão atôa
Eu prenda sua attenção

AS VACCAS E A PENA DE MORTE

(POR BEM FAZER MAL HAVER...)

"Entrou em discussão o projecto do deputado Monsenhor João Martinho para incentivar a pecuaria. Contra o artigo que prohibe a matança das vaccas, insurgiram-se os deputados Getulio de Carvalho, Alberto Alvares e Costa Cruz, em nome da liberdade do commercio e apoiados nas Constituições Estadoal e Federal e até na dos Estados Unidos". — (*Dos telegrammas de Bello Horizonte*)

OS TRES DEPUTADOS, EM CÔRO (para a vacca) : — Tem paciencia, flôr ! Em nome d'estes tres cartapacios, não pódes viver á sombrinha do projecto ! Tens que morrer mesmo, que é serviço !

ZE' : — Pobre vacca ! (para o presidente de Minas) E V. Ex. não se enternece com as lagrimas da rê !...

DELFIM MOREIRA : — Acho que a mãe da pecuaria devia ser absolvida... Mas, á vista dos autos, chorar não posso...

ZE' : — Mas, então, como ha de ser isso ? Como se ha de incentivar a pecuaria, matando-se as vaccas a torto e a direito ?

Salvo se os senhores deputados arranjam substitutos para ellas... Os bois, por exemplo... E assim, poderemos festejar o progresso da nossa pecuaria, repetindo : A uns, morrem as vaccas; a outros, parem os bois !...

NÃO PEGOU !..

"A' falta de melhor assumpto, inventaram a ballela de que o Dr. Nilo Peçanha e o senador Antonio Azeredo andavam em constantes conferencias, tratando de reorganisar o P. R. C., do qual seria chefe o vice-presidente do Senado. Essa ballela foi formalmente desmentida". — (*Dos jornaes*)

NILO e AZEREDO: — Então, nós queremos reorganisar o P. R. C.?... E nós que não sabiamos d'isso!... E nós que ha tanto tempo nem nos vemos!... Ora, dá-se.!...

Pois é meu todo — mentira—
Tolice, até presumpção.

Bomvedro (Monte Carmello)

Que dôr! Pare! Não me bata,
Minha senhora, minha ama!...
Eu bem sei como se chama
Certa *menina solteira*...

Não é mal; é *brincadeira*,
Com isto não vou á lama...
Alto e bom som se proclama
Que não tenho consoantes!...

Cinco lettrinhas sonantes,
Cinco lettrinhas sómente,
Digo-o muito sériamente,

Não crêem? Procurem com geito
Que acharão o tratamento
Das meninas de respeito.

Canico (Espirito Santo)

Aos distinctos collegas da extincta secção charadistica da "Folha do Norte":

Era num sabbado em que a petizada
Toda reunida, estava preparada
Para a repetição.
Entra na sala o professor, um velho,
Com um livro na mão,
E diz bem alto:—"Meninos, alerta!
Quem não souber a sua lição bem certa,
Ficará de castigo o dia inteiro.
E aquelle que quizer ser o primeiro,
Que venha para aqui".
Nisto, levanta-se habil e ligeiro
O pequeno Vivi.
—"Vamos, escreva, ahi,
Lhe disse o professor, só uma lettra
A primeira do livro que ahi tem
Escreva mil tambem.
Ponha agora um no meio".
— "Sim, senhor professor, porém reparo
Que escrevi em vez de mil, assim receio,
Justamente o contrario".
—"Comtudo, vamos ver no diccionario
Antes, porém, de vermos,
Ponha um zero e mais nada
E dou a sua lição por terminada,
Para agora bebermos
Em prova de prazer e de alegria
Esta bebida saborosa e fria".

Dó Maior (Belém, Pará)

Francisco Ribeiro, estimado funccionario do Jardim Botanico, ha pouco distinguido pelo illustre Dr. Pacheco Lins para exercer interinamente o cargo de feitor. Ribeiro completa amanhã mais uma primavera e será muito festejado por seus companheiros e amigos.

CHARADAS ANTIGAS 235 a 238

Sei que foges mulher, mas...que m'importa
Vêr-te á sombra ausentar-me desdenhosa,
Vêr teus labios negarem-me um sorriso,
E a um outro affagares deleitosa?!...

O amôr é assim mesmo cheio de phases
Vive ás vezes p'la dôr eclypsado...
Emtanto que fazer? — Sê bem feliz!
— Seja vasto o teu trilho prolongado!

Não te maldigo, não, mulher satanica...
Foi desvario talvez... foi fragil sonho,
Este alar que declina alcatifado—2
Com as flôres de um bárathro medonho!

— Um astro a deslisar no firmamento—2
Veiu roubar-me da vida o plenilunio...
Manchar meus labios—pobres flôres murchas;
Mirradas no ventilar do infortunio!

...Chore minh'alma em funebre caligem
Em vão sempre a marchar sem ter um norte;
Este mundo é um mar feito de enganos,
Onde mergulho á vêr... talvez a morte.

Alvares Machado (C. Alves)

Todo moço tem esperança—1
D'achar moça com herança
P'ra fallar em casamento,
Para nunca precisar
Sahir para trabalhar
Com este tal instrumento,—1

Que mandou vir de Berlim
Para usar no seu jardim—1
No preparo dos painéis,
Quanto ao preço, cousa justa,
Ouço dizer qu'elle custa
Barato: trezentos réis.

A. Sant'Anna (E. F. de Goyaz)

Retribuindo a bondosa Mineirinha:

Seu *rescaldo* após ter morto,
Meu bestunto descansei,—3
Porém, sinto-me absorto
Da estopada que levei!

Do maroto eu tive medo,—1
Mas, um medo verdadeiro,
Que jámais viu tal brinquedo
Promover tanto salseiro.

....

Retribuindo o seu trabalho,
Da minha *quinta* distante
Cumprimento-lhe collega,
Muito certo e confiante
Ser feliz nesta refrega.

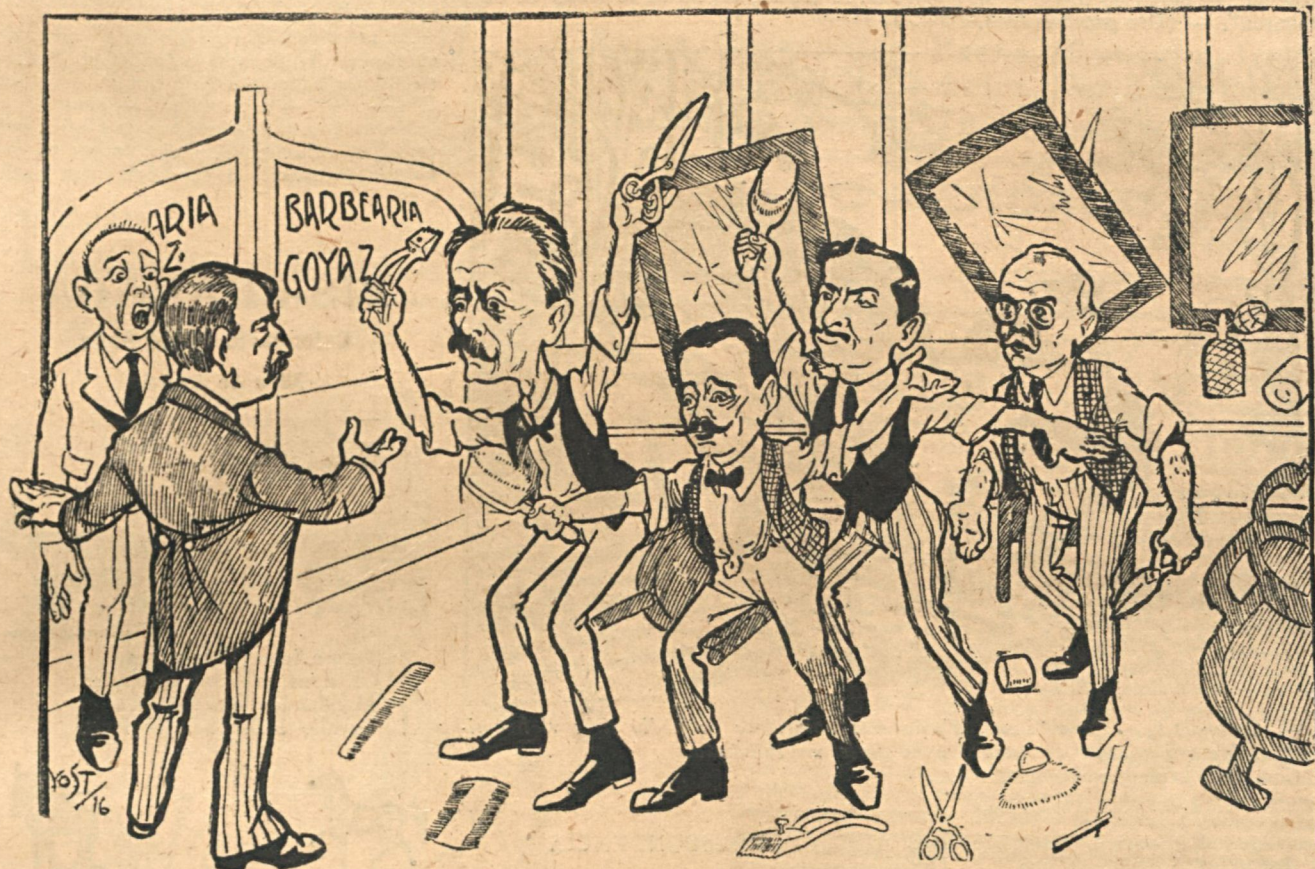
Dr. Kean (Taubaté)

Augmento da quota-ouro

E' isto o augmento do imposto-ouro: a transfusão do sangue de um depauperado para um organismo rico... de estouvamento, afim de compensar graves faltas... de juizo.

Que mais querem sugar? Os ossos?... Augmentará cem por cento a quota... da miseria!...

BARBEARIA EM PANDARECOS!

"Tambem Goyaz, com a sua reles politicagem, está dando que fazer ao Cattete! Em conferencia com o Sr. presidente da Republica esteve a bancada goyana, reprssentada por dous senadores de um partido e dous deputados de outro. Houve queixas e accusações de parte a parte, mas ficou resolvido... que era preciso um accordo..." — (*Dos jornaes*).

WENCESLAU : — Mas que bulha é esta, cá na loja? BULHÕES : — E' aqui o "seu" Caiado que me quer passar a brocha na pintura. RAMOS CAIADO : — Não, senhor! O Bulhões é que se qer fazer de fino! Pensa que marimbáu é gaita e quer continuar a ser o manda-chuva da loja! HERMENEGILDO DE MORAES :—E' isso mesmo! Fóra o Pedro Sem, que já teve e agora não tem... GONZAGA JAYME : — Não tem o quê? Influencia? Pois se até eu a tenho, que sou mais velho do que elle!... WENCESLAU : — Mas, afinal, que é que vocês querem de mim? OS QUATRO : — Queremos um accordo! Queremos um accordo! ZE' POVO :—Depois de terem quebrado a mobilia, como macacos em loja de louça... E' bôa! Querem um accordo entre si, feito por outro... Sempre mostram que são barbeiros da roça!...

LOGOGRIPHO POR LETTRAS 238

A' fleur d'oranger

Leio o teu nome e nelle eu vejo agora,
Toda bondade de teu ser humano,
E's a flôr que desponta ao vir aurora
A mais nitente *perola* do oceano! — 5, 6, 4, 8, 9, 14

Trago-te a crença que em meu seio mora,
Sigo-te assim e de prazer me ufano
Porque és a imagem que meu *peito* adora — 2, 1, 9, 15
Neste continuo labutar insano!

Este teu nome é quanto chega e *basta* — 3, 10
Para dizer-te sem *delirio* d'alma — 11, 7, 13, 9, 12
Que és talentosa divinal e casta! — 2, 7, 8, 3, 10

Guarda comtigo, minha Santa amiga,
Este soneto que a mim mesmo ensalma
MULHER ou Santa?... eu não sei se diga

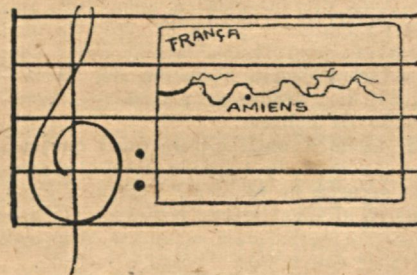
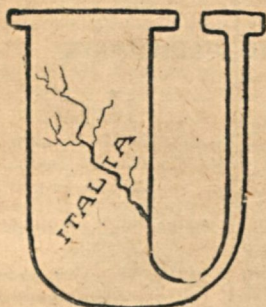
Clio

CHARADA SYNCOPADA 239

3—2—Este quadrupede foi vendido por pechincha.

Dôdô

ENIGMA PITTORESCO 240

Pedro K. (Bom Jesus do Itabapoana)

AVISO

Os prazos terminarão: a 2, 7, 13, 15, 17 e 27 de Setembro proximo e a 2 de Outubro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim, os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

JUSTIFICAÇÃO

De Astréa recebemos em 5 do corrente uma carta da qual destacamos o seguinte: "...Ainda hoje nas soluções d'*O Malho*, n. 715, eu fui cortada em um ponto. Foi o pittoresco 120; só porque em logar de: *entre as mulheres*, eu mandei *essa mulher?* Diz o senhor pela correspondencia

FOI MATAR SAÚVAS E CAÇOU... «QUEIXADA»!

(COLLABORAÇÃO PAULISTA)

"Em uma chacara na Penha, bairro da capital de S. Paulo, estando o hespnhol Damion Cuadrados a extinguir um formigueiro, foi surprehendido por um feroz "queixada" — porco do matto — que mais tarde matou, depois de se armar de uma espingarda". — (*Dos jornaes de S. Paulo*)

— Caramba!... Para "insectos" de esta naturaleza de nadia sirbe el hormicida!... Me voi a pegar el trabuco para darle un cañonazo. Gambias, para que las quiero!...

aos collegas Fantoche e Fantomas, que elles forçaram o ponto. Como?... Diz tambem o senhor que sobram lettras Aonde? Eu creio, que não sobram lettras, porém, como sou um pouco myope, póde ser que tivesse escapado".

Agora a nossa resposta:

Só com muito bôa vontade é que—*essa mulher*—traduzirá correctamente o *cliché* em questão.

Com certeza a amavel collega distribuiu assim, *es* (EE) com o S da mão esquerda e o A da direita—*essa*; e, como tudo isto está na mulher e já ha exemplo de uma lettra em uma figura formar nome com essa figura (como F em um Az, fórma—-faz), fica sendo—*essa mulher*—a construcção da collega.

Se assim é, que faremos do S que está logo ao lado do segundo E e que tambem se acha na mulher? Tem de formar nome com essa figura; e, nesse caso, o—*será*—não seria mais o dito e sim—*erá*.

Ha de convir que o ponto é forçado.

Além d'isto o bom methodo nos ensina que as lettras, quando usadas em enigmas figurados, devem ser lidas seguidas e não baralhadamente, salvo um caso especial, como esse do pittoresco em discussão, em que o autor, para fazer apparecer o vocabulo—*entré*—teve necessidade de collocar uma figura entre duas lettras, mas ainda assim obedeceu a ordem, não só, entre os caractéres que estão fóra, como entre os que estão dentro do *cliché*.

Já vê, Astréa, que o ponto é forçado e se tivesse pensado mais um pouco no que iria escrever, não faria tão fraca reclamação, que mais se aggravou, porque veiu acompanhada de termos ironicos, como aquella historia de—*myope*—no fim da carta, e que nada tinha com o caso, a não ser para nos magoar.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Dager (Santos), Kaizer (Entre Rios), Aurea Lion (Bahia), Paraedes Thaliense (Pedreira), Solon Amancio de Lima (Belém), Texas Jack (idem), Mileno Amancio de Lima (idem), Lord Windsor (S. Paulo), Flôres (Goyandira), J. Fabricio Véras (Parahyba), Papalvo (idem), Principe Ante, Jobaty (Santos), Bomvedro (Monte Carmello), Cid (Porto Alegre).

O TRIUMPHO DA BICHARIA

CHEFE DE POLICIA: — E esta! Agora que eu ia perseguir os bichos é que fallam em regulamentar o respectivo jogo!

Decididamente, não se póde mais com esta corôa do Barão de Drummond e do Erico Coelho!...

Solon Amancio de Lima Belém) — Chegaram atrazadas as soluções do 717.

Astréa — Neste numero, ou no outro, responderemos.

ERRATA

Passaram algumas incorrecções no numero passado.

As principaes são: *emio* no 1° verso do enigma de Tupinambá e *pontas* no 7° verso do de Vampiro. A primeira deve ser lida — *meio* — e a segunda — *contas*.

No enigma pittoresco 210 os clichés que estão na columna do meio devem passar para a primeira, e os d'esta para a do meio.

MARECHAL

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Agosto

21
— Vamos armar um banzé?
— Wery well! All right! All right
Diziam bichos, de pé:
Aguia e Tigre contra a Light.

22
Dito e feito. Para a rua
Os dous sahiram terriveis,
Mandando logo á tabúa
Cavallo e Burro intangiveis.

23
A essa falta de respeito
Seguiu-se tremenda acção
Contra uma Vacca sem geito
E um Gato de estimação.

24
Aquella toda pixada,
Sem cauda o lindo bichano...
Vem Avestruz assanhada,
E o Porco vira tyranno.

25
Correrias, grandes vaias
Alarmam já meio mundo...
Nisso, um Camelo de saias
E um Jacaré tremebundo.

26
Armados, um de chupeta,
Outro de varinha e sacco,
Trancafiam Borboleta,
Fazem calar o Macaco!

Especifico Mac DOUGALL

Para Carneiros, Cavallos, Gado, etc.

O MAIS ECONOMICO **DE EFFEITO RAPIDO**

Efficaz na cura da

Sarna, Carrapatos, Berne, Morrinha, Irritações, Manqueira, Bicheira, Feridas, etc., etc.

Estimula o crescimento da lã, augmentando-a em 20 °|.

Pedidos e informações a Roberto Rochfort

RUA DO MERCADO, 49

Caixa 1911 Rio de Janeiro

A VERDADE EM CAMINHO

De todos os productos em «ol»
O mais perfeito é o Dentol
E proclamo sem artificios
E' o melhor dos dentifricios.—TEMPLAY.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Agentes geraes: MÉGHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

Restablece o Vigor Sexual em 48 Horas

A Nova Descoberta Scientifica Maravilhosa

O novo Tratamento Palmette é a descoberta scientifica de poder extraordinario. Mesmo em homens de edade avançada e impotentes durante muitos annos **tem producido vigor assombroso em 2 ou 3 dias.** Milhares de homens estão tentando resultados desastrosos, quando deixam varios condições sexuaes continuar, taes como emissões diarias e noturnas, timidez, abuso propio, perda de memoria e força de vontade, melancolia, perda de força sexual completa ou parcial, orgãos encolhidos, falta de sencação, etc. Não se usam pillulas, pós, liquidos, unguentos ou aparelhos mechanicos. **Qualquer homem** que deseje obter força sexual maior do que possude agora, e todos aquelles que se sentem debilitados completa ou parcialmente, podem agora restablecer-se **rapidamente.** Manda o seu nome e endereço em uma carta, e pela volta do correio enviaremos detalles illustrados gratis. Escreva á **International Palmette Company, 3050 Transportation Building, Chicago, Ill., E. U. A.**

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente para creanças.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Rua Visconde de Itaborahy n. 45

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DE NOSSOS AGENTES PARA AS LOTERIAS DE NOVOS PLANOS

EM 2 DE SETEMBRO 100:000$000 POR 8$000
EM 9 DE SETEMBRO 50:000$000 POR 8$000
EM 16 DE SETEMBRO 100:000$000 POR 8$000
EM 23 DE SETEMBRO 50:000$000 POR 8$000
EM 30 DE SETEMBRO 50:000$000 POR 4$000

No preço dos bilhetes já está incluido o sello

AGENTES GERAES NA CAPITAL FEDERAL

NAZARETH & C.

RUA DO OUVIDOR, 94

Caixa do Correio n. 817 Endereço Tel. LUSVEL

RIO DE JANEIRO

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para para creanças.

Deve ser usada pelos fracos, anemicos, neurasthenicos, os que soffrem do estomago e as senhoras que amamentam.—Deposito: Araujo Freitas & Comp.—Rua dos Ourives, 88 e Pharmacia Marques—Praça Tiradentes, ns. 40 e 42. Rio de Janeiro

Officinas lithographicas d'O MALHO